

17|05|2007

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1483
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606



DESPORTO - VOLEIBOL

Clube de Vólei de Espinho

Campeão Nacional da II Divisão

NAPOLEÃO GUERRA TRAÇA O PRESENTE E O FUTURO DE ANTA

"Obras do Pavilhão de Anta arrancam para a semana"



"Se as eleições autárquicas fossem hoje não me recandidatava"

"Gostaria que houvesse em Anta uma Casa de Cultura que servisse todas as colectividades"

SOCIEDADE

PSP de Espinho acolhe exposição de trabalhos dos alunos do ensino básico do concelho

CULTURA

Auditório de Espinho com concerto memorável da Brigada Victor Jara



M. Cales

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.Engrenagem.net

EM FRANÇA

Espinhenses brilham em França

DR



DR



BUMP, Leões Bairristas e Duo Brisa do Mar proporcionaram momentos bem diferentes a franceses e portugueses residentes nos arredores de Bordéus

Tal como tínhamos noticiado na edição anterior do MV o concelho de Espinho esteve, no último fim-de-semana, representado em peso em a Castelnau-de-Médoc, nos arredores de Bordéus. Englobada

nas comemorações dos 90 anos do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima a Banda União Musical Paramense (BUMP) abrilhantou a Fete Franco-Portugaise (Festa Franco Portuguesa), onde, segundo a direcção da BUMP, "realizou uma actuação simplesmente bri-

lhante".

Este fim-de-semana festivo contou ainda com a realização de um mini-torneio de futebol. Na abertura da competição e porque em competição estavam frente a frente uma equipa portuguesa (Leões Bairristas) e uma francesa a BUMP deu um colorido diferente ao início do jogo tocando os hinos de Portugal e França.

A noite de sábado ficou marcada pela actuação do "Duo Brisa do Mar". O conjunto espinhense fez aquilo que melhor sabe fazer e animou toda a comunidade portuguesa presente, transformando a noite "num verdadeiro convívio fraterno" entre os presentes.

Na manhã de domingo a BUMP "foi recebida na Mairie da Vila onde tocou primeiro o Hino Português

e de seguida e Hino Francês, na presença de muitas pessoas".

De acordo com a direcção da BUMP "A actuação da Banda teve o seu momento alto na participação na Eucaristia celebrada por um Padre de nacionalidade angolana, mas falada em português, com as suas músicas e os belos cânticos deliciando e emocionando tantos portugueses presentes nas cerimónias e residentes naquela zona de França".

Após a Eucaristia a BUMP "participou na procissão pelas ruas da vila e mais uma vez ao som da música tocada pela Banda Paramense, era frequente ver os nossos portugueses emigrados chorar copiosamente, mas a participar com toda a sua fé nestas cerimónias".

Durante a tarde, e antes das despedidas o concerto levado a efeito pela BUMP fez "muitos portugueses presentes vibrar com as músicas tão bem tocadas pela Banda de Paramos e recordar o seu tempo enquanto residiram em Portugal".

"No final houve um convívio com toda a comitiva, onde estiveram presentes além dos directores e músicos da Banda, o Maire de Castelnau-de-Médoc e o seu executivo, o Cônsul de Portugal em Bordéus, vários Conselheiros Municipais, o representante da Junta de Turismo Português em Bordéus e os organizadores desta Festa Franco Portuguesa onde se destacou o Paramense Manuel Correia Dias e o Silvaldense Manuel Ferreira".

No rescaldo desta di-

gressão por França a direcção da BUMP salientou "o salutar convívio com cânticos portugueses, entre os elementos da Banda Paramense, Leões Bairristas e Brisa do Mar, durante as refeições, nos dias presentes naquela localidade".

A despedida foi emocionante. Imensos abraços e desejos de um feliz regresso a Portugal de muita gente presente nesta Festa, dirigindo-se à Delegação Portuguesa agradecendo a sua presença, acenando e dizendo com um reluzente brilho nos olhos, "até já".

A todas estas individualidades "a Banda Paramense agradece reconhecida-mente, dado que tudo fizeram para que nada faltasse à delegação portuguesa enquanto presentes naquela localidade".



DR

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 17 - Higiene; 6ª feira, 18 - Conceição;
Sábado, 19 - Guedes de Almeida; Domingo, 20 - Teixeira;
2ª feira, 21 - Santos; 3ª feira, 22 - Paiva; 4ª feira, 23 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Filipe Freixo e Nuno Neves.

FOTOGRAFIA | Mário Calés

COLABORADORES | Carlos Luis Gaio e Armando Bouçon

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

EXPOSIÇÃO NAS INSTALAÇÕES DA PSP DE ESPINHO

"A Polícia na minha cidade"

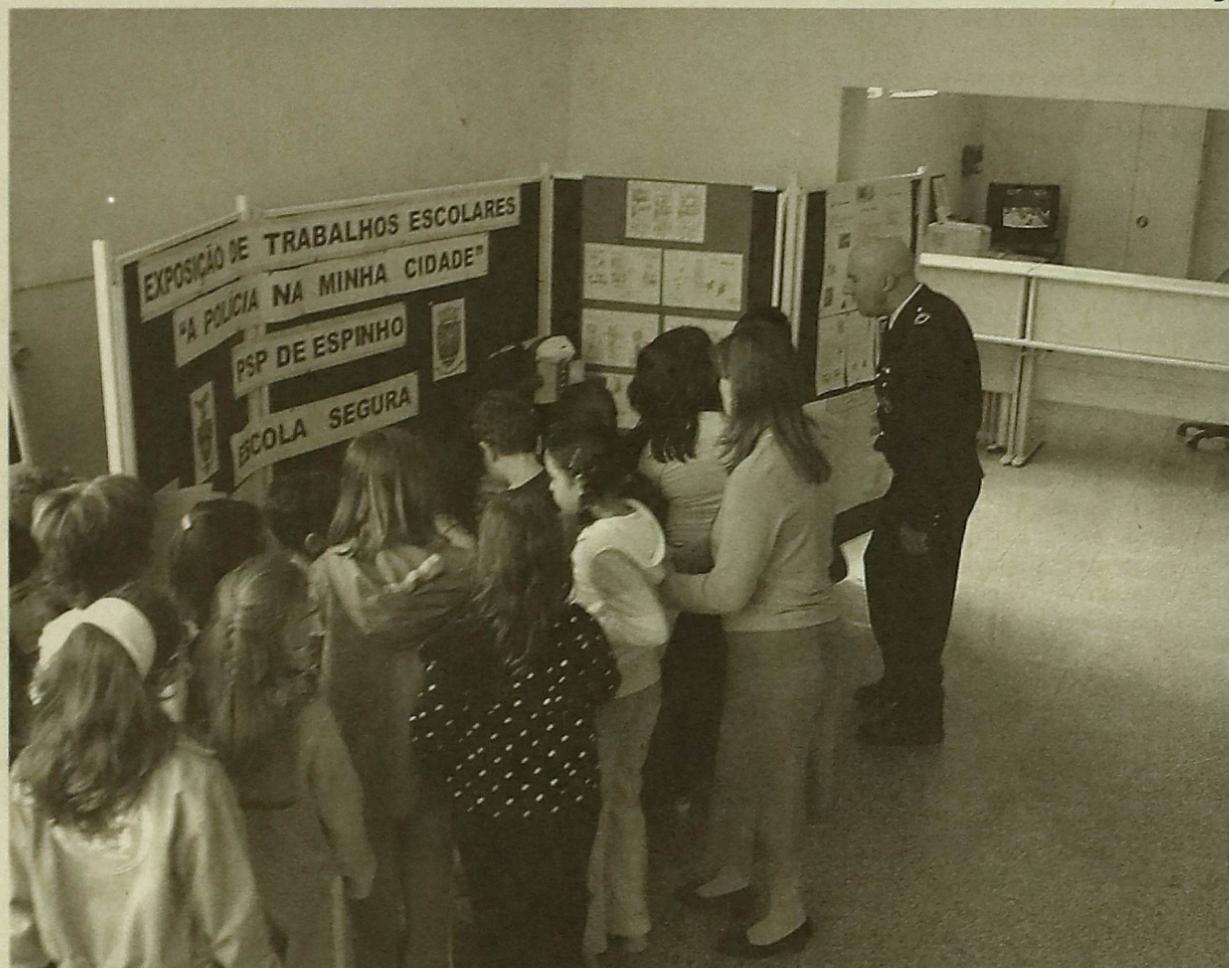
Durante uma semana, as instalações da PSP de Espinho, serviram para exibir uma exposição subordinada ao tema "A polícia na minha cidade". Numa iniciativa a cargo da PSP, os trabalhos desta mostra foram realizados pelos alunos do 1º ciclo das escolas do concelho de Espinho. O objectivo da exposição foi o de aproximar a PSP à comunidade escolar e à sociedade espinhense.

Elisa Silva

A PSP de Espinho levou a cabo mais uma iniciativa. Na entrada do edifício da secção policial, foi realizada uma exposição subordinada ao tema "A polícia na minha cidade", cujos trabalhos - estiveram em exibição 100 desenhos e 2 manuais -, foram feitos pelos alunos do 1º ciclo das escolas do concelho de Espinho. O objectivo desta mostra, que foi efectuada no âmbito do programa "Escola Segura" e que teve a duração de uma semana, foi a aproximação da polícia à comunidade escolar e ao resto da comunidade espinhense. Para além de terem realizado os trabalhos, foi possibilitada aos alunos, a visita à exposição e consequente vistoria dos trabalhos expostos assim como uma visita guiada às instalações da PSP. De referir ainda que apesar dos trabalhos terem sido feitos pelos alunos do 1º ciclo, a exposição esteve aberta a toda a comunidade em geral. Esta é assim mais uma brilhante iniciativa por parte da PSP, no âmbito do programa "Escola Segura", cujo principal objectivo é o de garantir a segurança de toda a comunidade escolar e também o de ter a polícia próxima dessa comunidade, especialmente os alunos, que neste programa são o público alvo.

Comandante João Paulo Caetano satisfeito com a exposição

João Paulo Caetano, comandante da PSP de Espinho, estava



Esquadra da PSP de Espinho abriu as portas e recebeu desenhos das crianças que estudam em Espinho

muito satisfeito com mais esta iniciativa da polícia. "Esta é mais uma iniciativa boa da PSP e tal como todas as outras que temos vindo a fazer, também esta correu muito bem. Pedimos às escolas para que os alunos do 1º ciclo do concelho realizassem trabalhos subordinados ao tema

da exposição e eles souberam interpretar da melhor maneira o assunto. A exposição serviu assim como forma de aproximar ainda mais a PSP da comunidade escolar, através do programa Escola Segura", referiu.

O comandante da PSP de Espinho aproveitou ainda para

reiterar que a polícia vai continuar a realizar mais iniciativas. "É verdade, temos vindo a fazer várias coisas e vamos continuar por esse caminho. Ao longo de todo o ano lectivo, continuamos a dar as acções de formação sobre a prevenção das drogas, da segurança rodoviária,

segurança nos seus aspectos genéricos e temos o apoio de várias entidades. Depois, temos outro tipo de iniciativas, como aquela do Karting, em que estamos associados a uma escola de condução e é no próprio Karting que vamos dando formação a alunos do secundário. Estamos

também a pensar fazer outras iniciativas, como é o caso de um torneio de futsal inter-escolas - normalmente costumamos fazer o torneio de futsal todos os anos, só que é associado à exposição que anualmente fazemos na Nave e este ano é que não fizemos porque a exposição foi virada para a protecção civil e não foi viável -, debates, entre outras coisas. A polícia está sempre disponível para a comunidade em geral. Para além disso, trabalhamos também com as escolas no que concerne à motivação dos alunos e o dar conhecimento dessas situações aos pais, no caso de serem alunos que falem muito às aulas, por exemplo, assim damos um acompanhamento nesses casos através do programa Escola Segura. Procuramos também associar à escola problemas que derivam de violência doméstica, isto é, quando verificamos que a instabilidade de um aluno é provocada pela situação de um mau estar em casa, procuramos através da Comissão da Protecção de Crianças e Jovens em Risco, da qual também fazemos parte, dar conhecimento dessas situações, para haver uma coordenação entre o programa Escola Segura e essa comissão, que aliás é feita pela própria escola que comunica. Por isso, a nossa acção de segurança, de prevenção criminal, de formação escolar, cívica e moral dada aos alunos e depois a resolução de outros problemas que nos surjam pela frente, é o nosso objectivo. Assim, o nosso raio de acção e de participação é muito grande e abrangente", disse.



Dezenas de crianças do 1º ciclo tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da PSP



Sessão produ

Ao invés do que tradicionalmente acontece nas sessões em que os documentos relacionados com o período depois da ordem a discussão de quatro documentos. Castro de Ovil, Parque Escolar, Feira Semanal e Quartel Formal foram os temas

João Limas

Após a apresentação, na última sessão, de um documento que pretendia averiguar a forma como decorrem e decorreram as obras de ampliação da pista do Aeródromo de Paramos, nas imediações da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, uma vez mais, pela mão do Bloco de Esquerda as questões ambientais da freguesia de Paramos voltaram a ter destaque na discussão da Assembleia Municipal. Desta vez Vítor Calé Solteiro reflectiu sobre o Castro de Ovil. De acordo com o vogal do Bloco de Esquerda "o Castro de Ovil, situado no lugar do Monte, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, é um dos principais pólos de interesse turístico no concelho, passível de ser aproveitado e potenciado como factor de desenvolvimento local".

Vítor Calé Solteiro considera que "a área envolvente a este rico património arqueológico, além do seu valor histórico-cultural (possui estruturas habitacionais do período castrejo - século II a.C. - com exemplos de arqueologia industrial, como é o caso da Fábrica do Castelo, de 1836) possui também um significativo valor natural, dado que está inserida numa área verde bastante assinalável do ponto de vista da sua área e extremamente aprazível do ponto de vista lúdico". O vogal bloquista garante que "o serpenteante vale que acompanha a Ribeira de Rio Maior - recurso hídrico infelizmente extremamente poluído por detritos industriais e domésticos nas imediações do castro, apresenta uma vegetação ripícola bastante densa e luxuriante, com a presença de várias espécies arbóreas como choupos, amieiros, ulmeiros e carvalhos".

o património histórico-cultural que possuímos (que, infelizmente, não é muito...) em estreita conexão com o património natural e ambiental, por estes serem uma componente fundamental da oferta do município".

Vítor Calé Solteiro constata que "a par do valioso património arqueológico e histórico, que motivou a classificação do Castro de Ovil como imóvel de interesse concelhio a 17 de Julho de 1990, a área adjacente ao antigo povoado castrejo possui mais-valias do ponto de vista natural que, a serem colocadas ao serviço das populações e dos turistas que demandam a região norte - através de percursos de BTT e de trilhos pedestres, por exemplo - podem lograr o incremento do designado turismo da natureza e do turismo cultural". O vogal bloquista adianta ainda que "se a estes circuitos, acrescentarmos outros do mesmo tipo na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, a freguesia e o concelho podem afirmar-se e firmar-se como âncora ao nível da Área Metropolitana do Porto e, por consequência, contribuir decisivamente para a melhoria do tecido económico-social e, principalmente, da qualidade de vida de todos os cidadãos e cidadãs". Para o vogal do Bloco de Esquerda é necessário que "se passe das palavras aos actos e que o projecto já aprovado em 2000 pela Câmara Municipal e que prevê a musealização do Castro de Ovil e a construção de um Centro Interpretativo (obras que já deveriam estar prontas desde de 2004) seja uma realidade efectiva".

Partido Socialista não discute

Expostos os argumentos, Vítor Calé Solteiro recomendava que "a Câmara Municipal execute e integre o projecto do Castro de Ovil num plano de intervenção mais ambicioso, profundo e sistémico de desenvolvimento integrado da comunidade local que proteja e valorize ambientalmente a sua zona envolvente e que estabeleça a interligação com aquela que é a única lagoa costeira a norte da Ria de Aveiro, a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, potenciando desta forma que o patri-



Arquivo

O actual estado da Feira Semanal de Espinho continua a preocupar os agentes políticos do concelho

mónio histórico-cultural quer o património natural e ambiental, e, cumulativamente estimulando o tecido social e económico local".

Apresentado o documento, quando todos esperavam a discussão do mesmo, nenhum dos vogais das restantes bancadas partidárias quis usar da palavra. Na parte da votação o documento acabou por ser rejeitado com 13 votos contra e doze a favor (apenas vinte e cinco vogais estavam na sala).

Na declaração de voto o preponente do documento lamentou "o facto de o documento não ter sido discutido. Julgo que se trata de uma atitude de plena arrogância por parte do Partido Socialista". A para das críticas com direcção ao PS, Vítor Calé Solteiro não poupou críticas ao facto de Graça Guedes "uma vez mais ter votado com o PS, contra, uma recomendação que visa melhorar Espinho".

Por seu turno, o vogal do PS, Jorge Pina, justificou o sentido de voto do PS dizendo que "os considerandos e contestações não se votam. E neste caso concreto a parte deliberativa não se percebe e está confusa".

Obras para as escolas

As condições (aquém do desejado) do parque escolar do concelho de Espinho há muito que são conhecidas, e por várias vezes o tema já chegou, nos últimos anos, à Assembleia Municipal. No entanto, através de uma proposta/recomendação, apresentada por Carvalho e Sá o tema voltou a ser abordado. No entender do vogal do PSD "muito se tem falado e escrito sobre as condições das instalações escolares no nosso concelho. Apesar de termos a funcionar o Conselho Educativo e ser intenção do vereador da câmara, fazer algo sobre este problema que aflige muito professores, pais e alunos de algumas escolas. Apesar de ser intenção da câmara criar Pólos Educativos, o que levará a uma discussão e a uma tomada de posição dos organismos e órgãos autárquicos deste concelho". Depois de alguns reconhecimentos Carvalho e Sá considera que "não é credível que nos próximos anos tenhamos o problema de novas instalações escolares resolvidas (a criação dos Pólos Escolares)". Por entender que "não

se resolve a situação das instalações escolares a este nível" Carvalho e Sá considera que é necessário a criação de "condições aceitáveis para o desempenho no ensino escolar, como direito inalienável de todos, professores, alunos e pais".

No que diz respeito à parte deliberativa, o vogal do PSD recomenda à câmara municipal que "sejam feitas obras de restauro e valorização em escolas do concelho que, de facto, necessitam das mesmas, nomeadamente a escola do Monte de Paramos".

A referência no documento apresentado por Carvalho e Sá à escola do Monte de Paramos levou a que Américo Castro falasse. O presidente da Junta de Freguesia de Paramos adiantou que a preocupação que tem "enquanto presidente da junta não se pode resumir a uma escola, Paramos tem quatro escolas e todas elas necessitam de intervenções, sendo que a escola do Monte é, talvez, a que mais necessite. Desde o início do mandato que tenho essa mesma preocupação e desde o início fiz uma exposição ao vereador com responsabilidades nessa área.

Desde essa altura o sr. vereador comunga das minhas preocupações e foi-me garantido que a escola ia ser alvo de intervenção. No entanto, considero, tendo em conta que o parque escolar de Paramos está degradado, e já fiz ver ao sr. vereador este ponto de vista, que o primeiro parque escolar a ser construído no concelho de Espinho deverá ser na freguesia de Paramos".

Do lado da Câmara Municipal de Espinho a posição veio por escrito. Impedido de estar presente na reunião, Carlos Morais Gaio delegou em Rolando de Sousa uma comunicação. O vereador da câmara com responsabilidades no pelouro da educação refere que "convém distinguir os conceitos de planeamento da rede escolar dos inerentes a obras de beneficiação e conservação dos edifícios. Como é natural, a autarquia promove todos os anos obras de pequena e grande dimensão, a maioria executada pelos seus serviços, como sucedeu em 2006 com particular intensidade (escolas da Lomba, Quinta da Marinha, Calvário, Anta 1, 2 e 3, Espinho 2 e 3, etc)". Carlos Morais Gaio garante ainda que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Sessão produtiva

Ao invés do que tradicionalmente acontece nas sessões em que os documentos relacionados com o período depois da ordem do dia, a última sessão da Assembleia Municipal de Espinho, em pouco mais de três horas de duração, teve em cima da mesa a discussão de quatro documentos. Castro de Ovil, Parque Escolar, Feira Semanal e Quartel Formal foram os temas em análise, numa sessão que deveria servir de exemplo para muitas outras, isto falando (naturalmente) de produtividade.

João Limas

Após a apresentação, na última sessão, de um documento que pretendia averiguar a forma como decorrem e decorreram as obras de ampliação da pista do Aeródromo de Paramos, nas imediações da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, uma vez mais, pela mão do Bloco de Esquerda as questões ambientais da freguesia de Paramos voltaram a ter destaque na discussão da Assembleia Municipal. Desta vez Vitor Calé Solteiro reflectiu sobre o Castro de Ovil. De acordo com o vogal do Bloco de Esquerda "o Castro de Ovil, situado no lugar do Monte, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, é um dos principais pólos de interesse turístico no concelho, passível de ser aproveitado e potenciado como factor de desenvolvimento local".

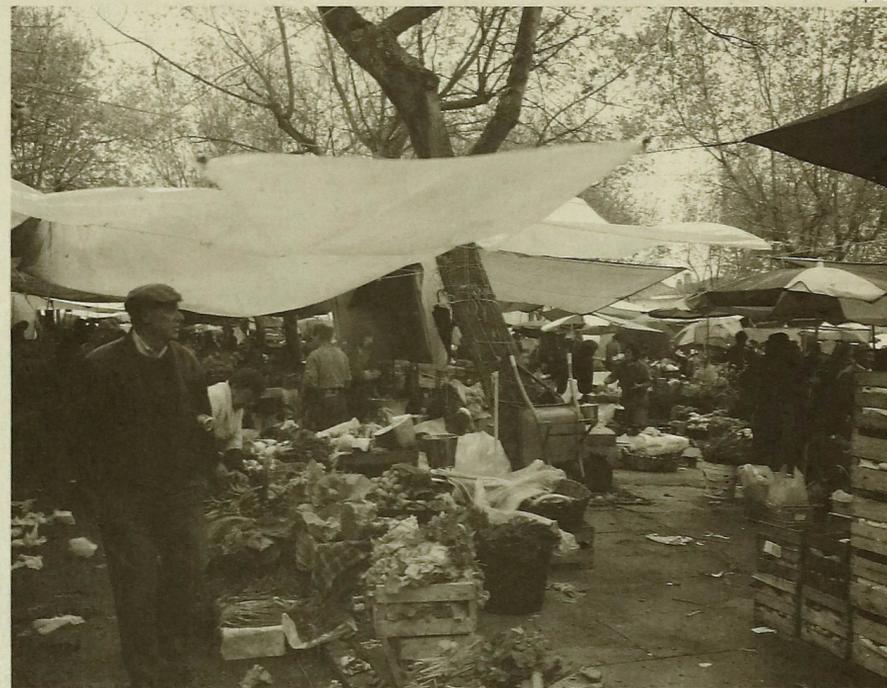
Vitor Calé Solteiro considera que "a área envolvente a este rico património arqueológico, além do seu valor histórico-cultural (possui estruturas habitacionais do período castrejo - século II a.C. - com exemplos de arqueologia industrial, como é o caso da Fábrica do Castelo, de 1836) possui também um significativo valor natural, dado que está inserida numa área verde bastante assinalável do ponto de vista da sua área e extremamente agradável do ponto de vista lúdico". O vogal bloquista garante que "o serpenteante vale que acompanha a Ribeira de Rio Maior - recurso hídrico infelizmente extremamente poluído por detritos industriais e domésticos nas imediações do castro, apresenta uma vegetação rípica bastante densa e luxuriante, com a presença de várias espécies arbóreas como choupos, amieiros, ulmeiros e carvalhos".

Partido Socialista não discute

Expostos os argumentos, Vitor Calé Solteiro recomendava que "a Câmara Municipal execute e integre o projecto do Castro de Ovil num plano de intervenção mais ambicioso, profundo e sistemático de desenvolvimento integrado da comunidade local que proteja e valorize ambientalmente a sua zona envolvente e que estabeleça a interligação com aquela que é a única lagoa costeira a norte da Ria de Aveiro, a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, potenciando desta forma que o patri-

o património histórico-cultural que possuímos (que, infelizmente, não é muito...) em estreita conexão com o património natural e ambiental, por estes serem uma componente fundamental da oferta do município".

Vitor Calé Solteiro constata que "a par do valioso património arqueológico e histórico, que motivou a classificação do Castro de Ovil como imóvel de interesse concelhio a 17 de Julho de 1990, a área adjacente ao antigo povoado castrejo possui mais-valias do ponto de vista natural que, a serem colocadas ao serviço das populações e dos turistas que demandam a região norte - através de percursos de BTT e de trilhos pedestres, por exemplo - podem lograr o incremento do designado turismo da natureza e do turismo cultural". O vogal bloquista adianta ainda que "se a estes circuitos, acrescentarmos outros do mesmo tipo na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, a freguesia e o concelho podem afirmar-se e firmar-se como âncora ao nível da Área Metropolitana do Porto e, por consequência, contribuir decisivamente para a melhoria do tecido económico-social e, principalmente, da qualidade de vida de todos os cidadãos e cidadãs". Para o vogal do Bloco de Esquerda é necessário que "se passe das palavras aos actos e que o projecto já aprovado em 2000 pela Câmara Municipal e que prevê a musealização do Castro de Ovil e a construção de um Centro Interpretativo (obras que já deveriam estar prontas desde 2004) seja uma realidade efectiva".



O actual estado da Feira Semanal de Espinho continua a preocupar os agentes políticos do concelho

mónio histórico-cultural quer o património natural e ambiental, e, cumulativamente estimulando o tecido social e económico local".

Apresentado o documento, quando todos esperavam a discussão do mesmo, nenhum dos vogais das restantes bancadas partidárias quis usar da palavra. Na parte da votação o documento acabou por ser rejeitado com 13 votos contra e doze a favor (apenas vinte e cinco vogais estavam na sala).

Na declaração de voto o preponente do documento lamentou "o facto de o documento não ter sido discutido. Julgo que se trata de uma atitude de plena arrogância por parte do Partido Socialista". A para das críticas com direcção ao PS, Vitor Calé Solteiro não poupou críticas ao facto de Graça Guedes "uma vez mais ter votado com o PS, contra, uma recomendação que visa melhorar Espinho".

Depois de alguns conhecimentos Carvalho e Sá considera que "não é credível que nos próximos anos tenhamos o problema de novas instalações escolares resolvidas (a criação dos Pólos Escolares)". Por entender que "não

Obras para as escolas

As condições (aquém do desejado) do parque escolar do concelho de Espinho há muito que são conhecidas, e por várias vezes o tema já chegou, nos últimos anos, à Assembleia Municipal. No entanto, através de uma proposta/recomendação, apresentada por Carvalho e Sá o tema voltou a ser abordado. No entender do vogal do PSD "muito se tem falado e escrito sobre as condições das instalações escolares no nosso concelho. Apesar de termos a funcionar o Conselho Educativo e ser intenção do vereador da câmara, fazer algo sobre este problema que aflige muito professores, pais e alunos de algumas escolas. Apesar de ser intenção da câmara criar Pólos Educativos, o que levava a uma discussão e a uma tomada de posição dos organismos e órgãos autárquicos deste concelho". Depois de alguns conhecimentos Carvalho e Sá considera que "não é credível que nos próximos anos tenhamos o problema de novas instalações escolares resolvidas (a criação dos Pólos Escolares)". Por entender que "não

se resolve a situação das instalações escolares a este nível" Carvalho e Sá considera que é necessário a criação de "condições aceitáveis para o desempenho no ensino escolar, como direito inalienável de todos, professores, alunos e pais".

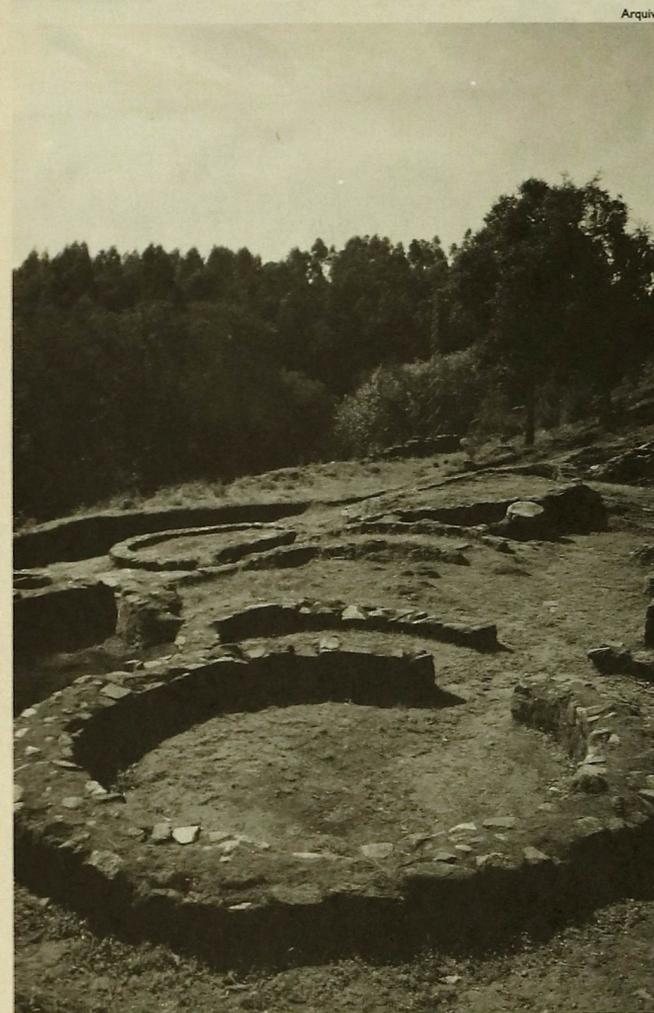
No que diz respeito à parte deliberativa, o vogal do PSD recomenda à câmara municipal que "sejam feitas obras de restauro e valorização em escolas do concelho que, de facto, necessitam das mesmas, nomeadamente a escola do Monte de Paramos".

A referência no documento apresentado por Carvalho e Sá à escola do Monte de Paramos levou a que Américo Castro falasse. O presidente da Junta de Freguesia de Paramos adiantou que a preocupação que tem "enquanto presidente da junta não se pode resumir a uma escola, Paramos tem quatro escolas e todas elas necessitam de intervenções, sendo que a escola do Monte é, talvez, a que mais necessite. Desde o início do mandato que tenho essa mesma preocupação e desde o início fiz uma exposição ao vereador com responsabilidades nessa área.

Desde essa altura o sr. vereador comunga das minhas preocupações e foi-me garantido que a escola ia ser alvo de intervenção. No entanto, considero, tendo em conta que o parque escolar de Paramos está degradado, e já fiz ver ao sr. vereador este ponto de vista, que o primeiro parque escolar a ser construído no concelho de Espinho deverá ser na freguesia de Paramos".

Do lado da Câmara Municipal de Espinho a posição veio por escrito. Impedido de estar presente na reunião, Carlos Morais Gaio delegou em Rolando de Sousa uma comunicação. O vereador da câmara com responsabilidades no pelouro da educação refere que "convém distinguir os conceitos de planeamento da rede escolar dos inerentes a obras de beneficiação e conservação dos edifícios. Como é natural, a autarquia promove todos os anos obras de pequena e grande dimensão, a maioria executada pelos seus serviços, como sucedeu em 2006 com particular intensidade (escolas da lomba, Quinta da Marinha, Calvário, Anta 1, 2 e 3, Espinho 2 e 3, etc)". Carlos Morais Gaio garante ainda que

Arquivo



A recomendação sobre o Castro de Ovil não teve discussão

"para este ano civil, está programada uma nova série, onde se inclui, como prioritária, a escola do Monte, em Paramos, com trabalhos que garantam as necessárias condições de segurança de que esta padece. Paralelamente, e o âmbito do processo de elaboração em curso Carta Educativa, estuda-se como prioridade, a construção, em duas fases, de um centro escolar em Paramos, que começará por alargar a oferta do pré-escolar público e permitir o encerramento de escolas em piores condições".

Ouvidas as intervenções a mesa colocou o documento à votação. A proposta/recomendação de Carvalho e Sá foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor, 12

contra e uma abstenção (Alfredo Rocha).

Feira Semanal

De há uns anos a esta parte que o actual estado em se encontra o local da realização da Feira Semanal de Espinho assume uma preocupação por parte do agente do concelho de Espinho. Na última reunião da Assembleia Municipal uma recomendação de Carvalho e Sá "obrigou" os vogais a reflectir sobre o tema. De acordo com o vogal do PSD "é preocupação de todos os espinhenses, e nomeadamente os feriantes, a forma como estão as ruas da nossa Feira considerada um ex-libris da ci-

dade de Espinho. Turisticamente assinalável, mas em termos de condições inteiramente reprovável. Muito se tem escrito e dito sobre este problema. "Só não vê quem não quer mesmo ver". Lembremos notícias dos jornais da terra e do Jornal de Notícias, onde em títulos garrafais assinalam: Feira semanal esquecida e esburacada; Crise: Degradação acentua-se perante repetido adiamento das prometidas obras de requalificação".

Apesar de muito se ter "escrito e dito" sobre o assunto, Carvalho e Sá lembra que "continua tudo na mesma. Pergunta-se: porquê? Segundo os vendedores e das populações vizinhas que nos visitam, as quedas graves são frequen-

tes por causa do estado em que se encontra o piso. Porque não se actua? Porquê? Porque não são problemas difíceis resolver. Para isso é necessário ter vontade política".

Na parte deliberativa do documento o vogal do PSD recomenda à câmara municipal "para que seja feita a requalificação prometida deste espaço e, enquanto não o fizer, sejam arranjadas as ruas em asfalto ou outro produto que satisfaça os anseios e desejos de todos nós, criados sanitários e estruturas de apoio à feira".

Presente na reunião Manuel Rocha, vereador responsável pelo pelouro que abrange a Feira Semanal, esclareceu que "está a ser elaborado um novo regulamento para a feira semanal. Este é um documento que está a ser concebido pelos serviços municipalizados e quando estiver pronto virá a esta assembleia". Manuel Rocha adiantou ainda que "a par da concepção do novo regulamento estão também, os serviços da câmara, a elaborar um projecto que dará uma cara nova à Feira Municipal. Trata-se de um espaço que vai permitir aos espinhenses ter um espaço pedonal com vários equipamentos de apoio, entre os quais, equipamentos sanitários". O vereador acrescenta ainda que "a Câmara Municipal de Espinho pretende que o espaço da feira seja igualmente utilizado nos dias em que não há feira. Relativamente ao espaço que se pretende criar, o mesmo vai permitir que um veículo de emergência possa circular".

Relativamente a datas para o início desta obra pretendida, Manuel Rocha salienta que "já existe a ideia e a mesma já está no papel, já está em projecto. NO entanto, não me posso comprometer com uma data concreta pelo facto de a Câmara Municipal de Espinho ter o orçamento que todos vocês votaram para trabalhar. As verbas não são muitas e parece-me que será uma obra para fazer por fases a não ser que a Câmara Municipal de Espinho consiga arranjar financiamento".

Na altura da votação a recomendação foi aprovada com dezasseis a favor, quatro contra e seis abstenções.

tenções.

Quartel Formal

Já lá vão uns anos (valentes) desde a altura em que a Câmara Municipal de Espinho adquiriu o antigo Quartel Formal em Silvalde. Depois de uma tentativa (até ao momento) falhada de fundir as duas corporações de bombeiros do concelho de Espinho e ali construir, de raiz, um novo quartel, a edilidade espinhense não mais falou sobre que futuro há-de dar ao edifício que de dia para dia se vai degradando.

Sensível a este tema Carvalho e Sá voltou ao púlpito para apresentar uma proposta/recomendação. De acordo com o vogal do PSD "quem passa pelo lugar do Formal tem de ter, inevitavelmente, vergonha de termos um edifício público a cair aos bocados e constatar que a Câmara Municipal adquiriu, e a nosso ver bem, aquele edifício não para estar numa degradação miserável mas para pôr aquele investimento ao serviço da comunidade. A boa gestão de uma câmara também se vê não só nos gastos mas no seu aproveitamento e na sua rentabilidade ao serviço das populações. Esta câmara é só "folclor" e o resto é paisagem".

Ainda com as críticas direccionadas para a autarquia espinhense Carvalho e Sá adianta que "a esta área a câmara não tem dado a devida atenção, dado que há vários anos que o edifício se encontra em ruínas e em estado deplorável. Nós não nos conformamos com esta displicência e desprezo intolerável de quem tem o dever de requalificar e pôr ao serviço das populações investimentos que devem ser rentabilizados e não desperdiçados, como este caso do ex-quartel do Formal".

O documento apresentado por Carvalho e Sá recomenda à Câmara Municipal de Espinho que "seja elaborado um estudo de requalificação daquele edifício e espaço, trazendo a esta Assembleia o referido estudo para que o espaço a criar seja um espaço consensual e a gosto de todos os espinhenses".

Depois da apresentação da recomendação seguiram-se as declarações da oposição. Do lado da

CDU, Jorge Carvalho considera que "o quartel tem um péssimo estado e actualmente está transformado num verdadeiro parque de sucata. Tudo aquilo que a câmara municipal não sabe o que fazer manda para lá. A câmara tem que fazer um estudo e tomar uma decisão rápida sobre o futuro a dar. Perante a situação financeira da câmara temo que a câmara, por não ter solução para o espaço, venda o espaço para construção de um qualquer centro comercial e assim encaixe algum dinheiro para pagar uma qualquer dívida".

Por seu turno Vitor Calé Solteiro entende que "este assunto revela a saciedade desta câmara municipal. Revela a falta de planeamento que existe, aliás, falta de planeamento é uma das imagens de marca deste executivo. Esta situação que se assiste no Quartel Formal é o descalabro total".

Uma vez que o Quartel Formal está situado em pleno coração da freguesia de Silvalde o representante da junta silvaldense, José Carlos Teixeira falou sobre o assunto adiantando que "Silvalde já por várias vezes falou sobre esta questão. NO entanto, a Junta de Freguesia de Silvalde está atenta à revisão do Plano Director Municipal, documento indispensável, para que uma solução para o quartel seja encontrada mas também, a Junta de Silvalde, considera importante que os terrenos que estão à volta sejam considerados urbanos por forma a que toda a zona seja reabilitada".

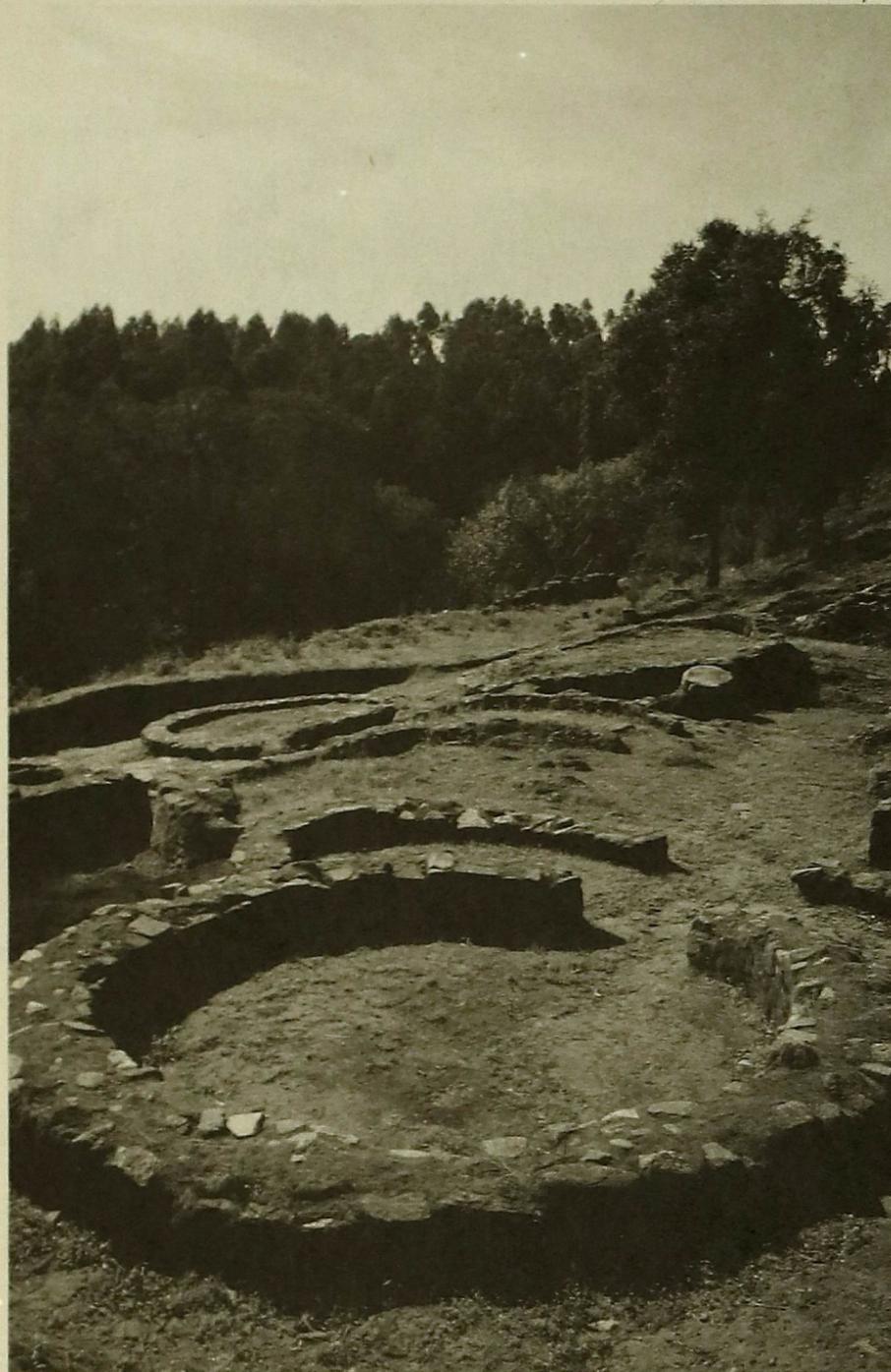
Do lado do Partido Socialista veio a oposição ao teor do documento. José Luís Peralta entende que "pela fora como é apresentado este documento e sabendo que a Câmara Municipal de Espinho tem em mente a construção de um futuro quartel único de bombeiros considero que este documento está fora de tempo, até porque a revisão que está em curso do Plano Director Municipal poderá ser importante para a solução futura".

O preponente do documento, Carvalho e Sá, viu mais uma vez uma recomendação ser aprovada. Desta vez com quinze votos a favor, oito contra e três abstenções.

tiva

em do dia, a última sessão da Assembleia Municipal de Espinho, em pouco mais de três horas de duração, teve em cima da mesa em análise, numa sessão que deveria servir de exemplo para muitas outras, isto falando (naturalmente) de produtividade.

Arquivo



A recomendação sobre o Castro de Ovil não teve discussão

"para este ano civil, está programada uma nova série, onde se inclui, como prioritária, a escola do Monte, em Paramos, com trabalhos que garantam as necessárias condições de segurança de que esta padece. Paralelamente, e o âmbito do processo de elaboração em curso Carta Educativa, estuda-se como prioridade, a construção, em duas fases, de um centro escolar em Paramos, que começará por alargar a oferta do pré-escolar público e permitir o encerramento de escolas em piores condições".

Ouvidas as intervenções a mesa colocou o documento a votação. A proposta/recomendação de Carvalho e Sá foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor, 12

contra e uma abstenção (Alfredo Rocha).

Feira Semanal

De há uns anos a esta parte que o actual estado em se encontra o local da realização da Feira Semanal de Espinho assume uma preocupação por parte do agentes do concelho de Espinho. Na última reunião da Assembleia Municipal uma recomendação de Carvalho e Sá "obrigou" os vogais a reflectir sobre o tema. De acordo com o vogal do PSD "é preocupação de todos os espinhenses, e nomeadamente os feirantes, a forma como estão as ruas da nossa Feira considerada um ex-libris da ci-

dade de Espinho. Turisticamente assinalável, mas em termos de condições inteiramente reprovável. Muito se tem escrito e dito sobre este problema. "Só não vê quem não quer mesmo ver". Lembremos notícias dos jornais da terra e do Jornal de Notícias, onde em títulos garrafais assinalam: Feira semanal esquecida e esburacada; Crise: Degradação acentua-se perante repetido adiamento das prometidas obras de requalificação".

Apesar de muito se ter "escrito e dito" sobre o assunto, Carvalho e Sá lembra que "continua tudo na mesma. Pergunta-se: porquê? Segundo os vendedores e das populações vizinhas que nos visitam, as quedas graves são frequen-

tes por causa do estado em que se encontra o piso. Porque não se actua? Porquê? Porque não são problemas difíceis resolver. Para isso é necessário ter vontade política".

Na parte deliberativa do documento o vogal do PSD recomenda à câmara municipal "para que seja feita a requalificação prometida deste espaço e, enquanto não o fizer, sejam arrançadas as ruas em asfalto ou outro produto que satisfaça os anseios e desejos de todos nós, criados sanitários e estruturas de apoio à feira".

Presente na reunião Manuel Rocha, vereador responsável pelo pelouro que abrange a Feira Semanal, esclareceu que "está a ser elaborado um novo regulamento para a feira semanal. Este é um documento que está a ser concebido pelos serviços municipalizados e quando estiver pronto virá a esta assembleia". Manuel Rocha adiantou ainda que "a par da concepção do novo regulamento estão também, os serviços da câmara, a elaborar um projecto que dará uma cara nova à Feira Municipal. Trata-se de um espaço que vai permitir aos espinhenses ter um espaço pedonal com vários equipamentos de apoio, entre os quais, equipamentos sanitários". O vereador acrescenta ainda que "a Câmara Municipal de Espinho pretende que o espaço da feira seja igualmente utilizado nos dias em que não há feira. Relativamente ao espaço que se pretende criar, o mesmo vai permitir que um veículo de emergência possa circular".

Relativamente a datas para o início desta obra pretendida, Manuel Rocha salienta que "já existe a ideia e a mesma já está no papel, já está em projecto. NO entanto, não me posso comprometer com uma data concreta pelo facto de a Câmara Municipal de Espinho ter o orçamento que todos vocês votaram para trabalhar. As verbas não são muitas e parece-me que será uma obra para fazer por fases a não ser que a Câmara Municipal de Espinho consiga arranjar financiamento".

Na altura da votação a recomendação foi aprovada com dezasseis a favor, quatro contra e seis abs-

tenções.

Quartel Formal

Já lá vão uns anos (valentes) desde a altura em que a Câmara Municipal de Espinho adquiriu o antigo Quartel Formal em Silvalde. Depois de uma tentativa (até ao momento) falhada de fundir as duas corporações de bombeiros do concelho de Espinho e ali construir, de raiz, um novo quartel, a edilidade espinhense não mais falou sobre que futuro há-de dar ao edifício que de dia para dia se vai degradando.

Sensível a este tema Carvalho e Sá voltou ao púlpito para apresentar uma proposta/recomendação. De acordo com o vogal do PSD "quem passa pelo lugar do Formal tem de ter, inevitavelmente, vergonha de termos um edifício público a cair aos bocados e constatar que a Câmara Municipal adquiriu, e a nosso ver bem, aquele edifício não para estar numa degradação miserável mas para pôr aquele investimento ao serviço da comunidade. A boa gestão de uma câmara também se vê não só nos gastos mas no seu aproveitamento e na sua rentabilidade ao serviço das populações. Esta câmara é só "folclore" e o resto é paisagem".

Ainda com as críticas direccionadas para a autarquia espinhense Carvalho e Sá adianta que "a esta área a câmara não tem dado a devida atenção, dado que há vários anos que o edifício se encontra em ruínas e em estado deplorável. Nós não nos conformamos com esta displicência e desprezo intolerável de quem tem o dever de requalificar e pôr ao serviço das populações investimentos que devem ser rentabilizados e não desperdiçados, como este caso do ex-quartel do Formal".

O documento apresentado por Carvalho e Sá recomenda à Câmara Municipal de Espinho que "seja elaborado um estudo de requalificação daquele edifício e espaço, trazendo a esta Assembleia o referido estudo para que o espaço a criar seja um espaço consensual e a gosto de todos os espinhenses".

Depois da apresentação da recomendação seguiram-se as declarações da oposição. Do lado da

CDU, Jorge Carvalho considera que "o quartel tem um péssimo estado e actualmente está transformado num verdadeiro parque de sucata. Tudo aquilo que a câmara municipal não sabe o que fazer manda para lá. A câmara tem que fazer um estudo e tomar uma decisão rápida sobre o futuro a dar. Perante a situação financeira da câmara temo que a câmara, por não ter solução para o espaço, venda o espaço para construção de um qualquer centro comercial e assim encaixe algum dinheiro para pagar uma qualquer dívida".

Por seu turno Vítor Calé Solteiro entende que "este assunto revela a saciedade desta câmara municipal. Revela a falta de planeamento que existe, aliás, falta de planeamento é uma das imagens de marca deste executivo. Esta situação que se assiste no Quartel Formal é o descalabro total".

Uma vez que o Quartel Formal está situado em pleno coração da freguesia de Silvalde o representante da junta silvaldense, José Carlos Teixeira falou sobre o assunto adiantando que "Silvalde já por várias vezes falou sobre esta questão. NO entanto, a Junta de Freguesia de Silvalde está atenta á revisão do Plano Director Municipal, documento indispensável, para que uma solução para o quartel seja encontrada mas também, a Junta de Silvalde, considera importante que os terrenos que estão á volta sejam considerados urbanos por forma a que toda a zona seja reabilitada".

Do lado do Partido Socialista veio a oposição ao teor do documento. José Luís Peralta entende que "pela fora como é apresentado este documento e sabendo que a Câmara Municipal de Espinho tem em mente a construção de um futuro quartel único de bombeiros considero que este documento está fora de tempo, até porque a revisão que está em curso do Plano Director Municipal poderá ser importante para a solução futura".

O preponente do documento, Carvalho e Sá, viu mais uma vez uma recomendação ser aprovada. Desta vez com quinze votos a favor, oito contra e três abstenções.

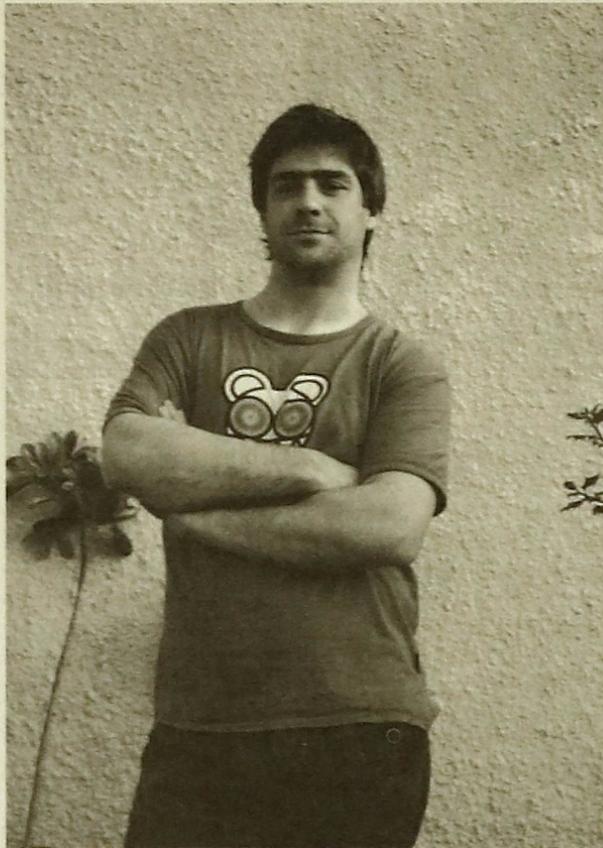
ELEIÇÕES JS

Bruno Maganinho reeleito

A secção de Espinho da Juventude Socialista foi, no passado sábado a votos. Ao contrário do que havia sucedido aquando da última eleição apenas uma lista foi apresentada a sufrágio. Bruno Maganinho foi o homem que encabeçou a única lista que foi apresentada aos militantes da Juventude Socialista de Espinho.

Segundo o presidente Bruno Maganinho "esta foi uma lista de consenso, elaborada com responsabilidade já reconhecida na Juventude Socialista".

O de novo eleito presidente da JS de Espinho, Bruno Maganinho garante que "o Partido Socialista tem também do seu lado uma equipa jovem e com vontade de participar na vida activa do partido. É com os camaradas de mais idade que aprendemos e para eles que usamos toda a nossa energia e irreverência". **J.L.**

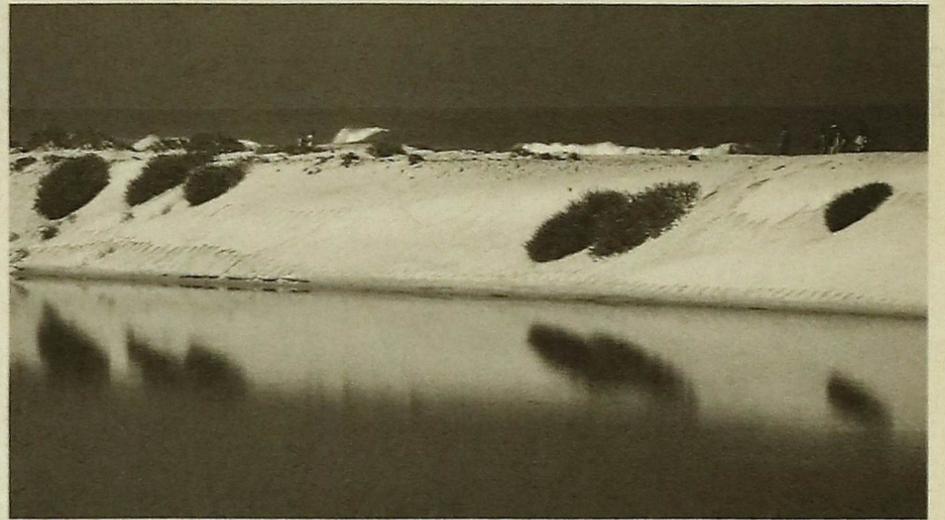


DR

NA JUNTA DE ESPINHO SOBRE A LAGOA

Exposição e Conferência

M. Cales



Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, Que Futuro?

É o tema aglutinador da conferência seguida de debate que terá lugar na 6ª feira, 18 de Maio, pelas 21h15 na Junta de Freguesia de Espinho. Representantes da Quercus, da SPEA e da Campo Aberto abordarão, entre outros, aspectos como a Rede Natura 2000, a diversidade ornitológica e a gestão do território. Hélder Reis, da RTP, será o moderador. Entretanto, na Galeria da JF de Espinho, decorre até 18 Maio uma exposição fotográfica e documental intitulada "Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos - Memórias Vivas". A Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos (BELP) pertence à Rede Natura 2000, conjunto de sítios apontados pela União Europeia como de grande valor natural que merecem ser conservados e à Reserva Ecológica Nacional (REN). Ainda apresenta uma enorme diversidade biológica ao nível da flora (80 espécies identificadas) e da avifauna (mais de 270 espécies, de diversos estatutos, recenseadas). "Memória Viva" pretende mostrar às populações dos concelhos de Espinho e Ovar, principal-

mente aos mais jovens, a BELP numa época não muito distante, mas o suficiente para ser desconhecida para muitos. Nem sempre as águas da BELP foram como actualmente as conhecemos. Tomar banho, nadar, andar de barco, eram actividades que qualquer veraneante podia praticar.

Sabia que na BELP foram já identificadas cerca de 270 espécies diferentes de aves? E que algumas delas contribuíram decisivamente para que a área fosse classificada como IBA (Important Bird Area) pela Bird Life International, isto é, uma área extremamente relevante situada numa das principais rotas migratórias anuais de aves?

Uma das espécies mais representativas ao nível das aves é a Águia-sapeira, espécie extremamente ameaçada e vulnerável. A vegetação característica do cordão dunar e a envolvimento dos caniçais conferem uma agradável paisagem natural. Uma das espécies mais características ao nível da flora, e que constitui um endemismo, é a Jasionne lusitânica. A nível da flora a presença crescente da Acácia e Austrália é uma realidade. Hoje, a BELP, apesar dos graves atentados que lhe têm sido

infringidos, de que são exemplos o despejo de detritos industriais e domésticos nos cursos de água que nela desaguardam (Ribeira de Rio Maior, em Paramos, Vala de Maceda, em Esmoriz), a pressão urbanística e imobiliária, a destruição do cordão dunar devido ao seu uso por viaturas todo-o-terreno e pelo pisoteio humano e, mais recentemente, a construção de um campo de golfe (ainda utilizado) ou prolongamento da pista do aeródromo de Paramos - ambos de legalidade duvidosa - ainda apresenta um riquíssimo património biológico que urge preservar para os vindouros. Cabe a todos, e a cada um de nós, quer colectivamente - através das várias organizações ambientalistas existentes -, quer individualmente, não voltar as costas aos problemas, ao pensar que esta questão não nos diz respeito. A BELP é de todos, e todos somos responsáveis pela sua manutenção. Participe nas actividades promovidas pelos vários grupos ambientalistas em acções de limpeza, cuidado, educação ambiental e sensibilização das autoridades para os problemas. Venha remar connosco contra a maré!

Octávio Lima

pluridanças
19 e 20 de Maio 2007
NAVE DESPORTIVA DE ESPINHO

WORKSHOPS
Danças do Mundo

DANÇAS AFRICANAS
DANÇAS DA ESTÓNIA E ISRAEL
DANÇAS SUECAS
DANÇAS CIBANAS
DANÇAS TRADICIONAIS
PILATES
MOVIMENTO CRIATIVO
HIP HOP
DANÇAS DE FETICEIROS
CAPSERA

Feira de roupa e bijuteria

Os eleitos

Coordenador:

Bruno Maganinho
Secretariado:
Ricardo Romeira
Vera Branquinho
Carla Peralta
Leandro Carvalho
Júlio Gilvaz
Sílvia Silva
Rui Jorge Monteiro

Mesa da Assembleia de Militantes:

João Bezerra
Jorge Tiago Monteiro
Pedro Reis

Representantes da JS na Comissão Política PS:

Bruno Maganinho
Ricardo Romeira
Sílvia Silva
João Bezerra

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Ribe scape

Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

NA ESCOLA DOMINGOS CAPELA EM SILVALDE

Apresentação do curso de empregado de mesa e bar

Teve lugar na passada quarta-feira, um almoço na Escola EB Domingos Capela, que serviu para a apresentação do resultado final do curso de empregado de mesa e bar, um dos vários cursos que esta instituição escolar realizou ao longo de dois anos e cujo balanço é extremamente positivo. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, marcaram presença no almoço, assim como alguns responsáveis da hotelaria do concelho de Espinho.

Elisa Silva

A Escola EB Domingos Capela recebeu na passada quarta-feira, a visita ilustre de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, bem como de algumas pessoas ligadas à hotelaria do concelho de Espinho, que vieram participar num almoço que foi servido pelos alunos que frequentam o 9º ano e o curso de empregado de mesa e bar. Durante o almoço, foi ainda feito o visionamento de algumas imagens relativas ao curso de empregado de mesa e bar, em Powerpoint. Desta forma, os empresários da hotelaria do concelho, que vão possibilitar a realização de estágios - a realizar em Maio -, a estes alunos, puderam ver ao vivo, o que os estudantes aprenderam ao longo de dois anos de curso. Ainda antes do almoço, houve uma visita guiada a alguns espaços da escola.

De referir ainda que para além do curso de em-

pregado de mesa e bar, é possível ainda aos alunos desta escola e alunos de fora, frequentarem os cursos de electricidade, jardinagem, cozinha e assistente comercial. Para além destes cursos, a escola oferece ainda cursos de educação e formação para adultos à noite, que já estão a funcionar há algum tempo. Desta forma, com a realização destes cursos, a escola pode assim dar resposta a uma grande diversidade de alunos com motivações e interesses diferentes, bem como o de preparar melhor os alunos para enfrentarem o dia-a-dia e as dificuldades no que diz respeito ao emprego, dando-lhes assim uma vertente mais profissional.

Para o ano lectivo 2007/2008, a escola pretende iniciar cursos de empregado de mesa (6º ano), jardineiro (3º ano), jardineiro (6º ano), técnico administrativo (8º ano) e técnico de restaurante/bar (9º ano). De referir que a Escola EB Domingos Capela foi pioneira na implementação dos Cursos de Educação e Formação (CEF) para os jovens, os quais tiveram o seu ini-



Autarcas e professores de mãos dadas no desenvolvimento deste projecto

cio no ano de 2002 e que têm tido um grande sucesso. Para além disso, destaca-se ainda o pioneirismo da escola na abertura e implementação de cursos nocturnos para adultos (EFA), facto esse que demonstra bem que o conceito de escola deve ser para todos, tendo todos o privilégio de serem únicos, bem como a consciência das novas exigências no mundo actual do trabalho, em que a qualificação profissional assim como o grau de escolaridade, têm um papel muito importante, daí o porquê da diversidade da oferta a nível da formação.

Adelina Pereira satisfeita com os cursos de formação

Adelina Pereira, Presidente do Conselho Executivo da Escola EB Domingos Capela, em Silvalde, estava muito satisfeita com os resultados obtidos pelos alunos com as formações feitas. "Sim tudo tem corrido bem e os alunos estão satisfeitos com os cursos colocados à sua disposição pela escola. A realização dos cursos permite dotar os alunos de mais formação, pois se eles saírem no 9º ano e um curso destes feitos, es-

tão muito mais apetrechados para enfrentar o mercado de trabalho. Por isso, a escola vai continuar a apostar neste tipo de cursos, inclusive para os adultos também com vertente mais profissional. Este almoço serviu para mostrar que a escola não vive isolada da sociedade e como tal, pretendemos dar maior visibilidade à escola e que todos estamos envolvidos. Esta é uma possibilidade única de mostrar o que os alunos do curso de

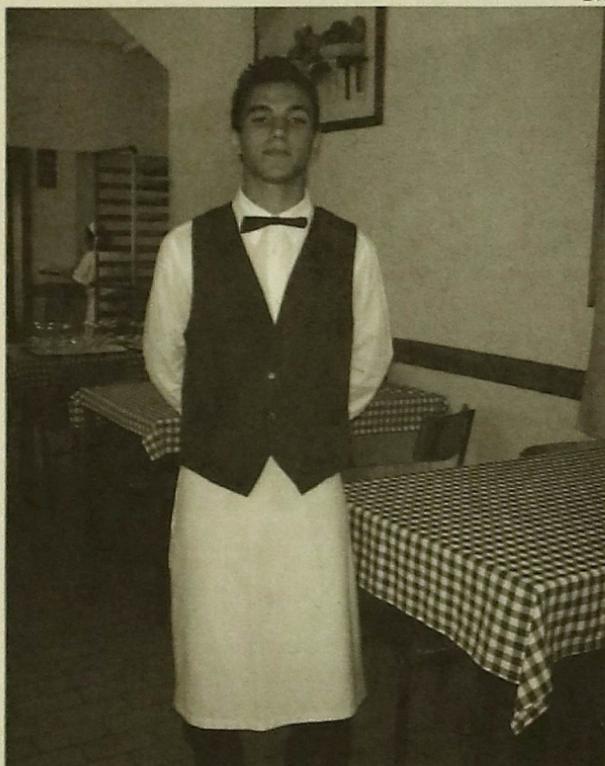
empregado de mesa e bar aprenderam ao longo de dois anos", disse a responsável máxima da escola.

Já Emídio Almeida, um dos formadores do curso de empregado de mesa e bar, também estava muito contente com a adesão dos alunos a este curso. "É verdade, temos tido muitos alunos que nos têm procurado para fazer o curso de empregado de mesa e bar, o que demonstra bem o interesse dos alunos por estes cursos. Esta

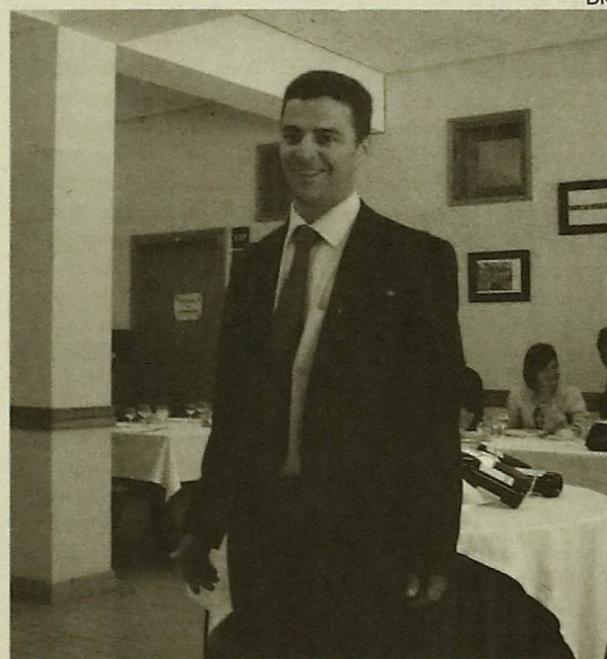
já é a 2ª vez que estamos a fazer este curso de empregado de mesa e bar aqui na escola e de momento, temos cerca de 15 alunos a frequentá-lo. Por isso, posso mesmo dizer que a taxa de sucesso deste curso tem sido quase de 100%, já que depois de fazerem o curso, praticamente todos os alunos vão estagiar em locais de hotelaria no concelho de Espinho, acabando mesmo depois por ficar aí a trabalhar. Estes cursos são muito importantes, pois evitam o abandono escolar e permitem ao mesmo tempo, que os alunos tenham uma profissão com empregabilidade e com naturalidade, nota-se que tem havido um aumento do número de alunos a enveredar por este tipo de cursos. Para nós formadores é muito gratificante ver que eles estão a realizar uma coisa que gostam, mas ao mesmo tempo, estamos a dar aos alunos uma enxada para que eles possam cultivar o seu próprio campo, ou seja, para eles progredirem e serem alguém na vida", referiu Emídio Almeida.

Manuel Silva um dos alunos do curso

Manuel Silva tem 17 anos e estuda no 9º ano da Escola EB Domingos Capela. Para além do 9º ano, este aluno é um dos frequentadores do curso de empregado de mesa e bar e refere que está muito contente por estar a tirar este curso. "Estou muito satisfeito por estar a tirar este curso. Antes nunca me tinha interessado por este tipo de cursos, mas agora estou a achar isto muito interessante. Vim para este curso, de certa forma, por influência de alguns amigos meus que já tinham também tirado este curso. Gosto muito e inclusive este curso está-me a ser muito útil, porque até já faço alguns trabalhos nesta área ao fim-de-semana, num restaurante em Espinho. Quero ter um trabalho dentro da área da restauração e da hotelaria", salientou.



Os alunos mostraram o que aprenderam



Emídio Almeida, um dos professores do curso

NAPOLEÃO GUERRA FAZ O LANÇAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 14.º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO D

Pavilhão Gimno obras arrancam

No 14.º aniversário da elevação de Anta a Vila, o presidente da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra, dá uma entrevista a falar sobre projectos que tem para a vila, o impacto negativo da nova Lei das F

Filipa C. Reis

Em vésperas de comemoração de mais um aniversário de elevação de Anta a Vila, como é que descreve esta freguesia?

É uma freguesia bonita, hospitaleira, em pleno progresso e desenvolvimento.

Na sua opinião, qual é a mais valia de Anta relativamente às restantes freguesias do concelho de Espinho?

Sem querer melindrar as outras juntas, devo dizer que a mais valia de Anta prende-se com a qualidade de vida, uma vez que alia a parte rural (que são as origens da vila) a uma parte urbana, dando origem a uma simbiose bastante harmoniosa. A verdade é que a vila usufrui de condições excepcionais, nomeadamente a cobertura a quase 100% de saneamento, de água; a existência de duas farmácias, de uma Unidade de Saúde Familiar a trabalhar magnificamente, da Associação de Socorros Mútuos que presta serviços sociais e médicos relevantes, entre outras.

Para além disso, temos a Associação Comercial de Espinho e a Academia de Música que é uma obra fantástica em termos arquitectónicos e práticos.

E qual é a maior carência da vila de Anta?

Ainda são algumas, até porque nós queremos sempre mais e melhor. Gostaria que a pequena parte do saneamento que ainda falta fosse acabada a curto prazo.

Falando de aspirações, quais são os grandes projectos da Junta de Freguesia para a Vila de Anta?

Gostaria que houvesse uma Casa da Cultura que servisse todas as colectividades. A par disso, gostaria que fosse levada avante a construção de uma estrada que fizesse a ligação da rotunda grande do IC24 à rua Professor Dias Afonso, tirando do semi-isolamento localidades importante, em que já moram muitas pessoas com uma actividade económica fulcral. Trata-se, assim, de uma

estrada fundamental para o desenvolvimento e para o melhor fluir do trânsito, principalmente às segundas-feiras e nos dias de ponta no Verão.

É meu desejo também abrir e tornar transitável a estrada que vai do Lugar do Peso até à Fonte do Pereira. Seria, portanto, exaustivo enumerar todos estes projectos e ânsias que nós temos para tornar Anta cada vez melhor.

"Vejo com grande ânimo que as pessoas escolham esta vila para residir"

Como tem visto o crescimento populacional de Anta?

Tenho encarado essa situação com muito agrado. Como sabe, o valor das vilas, das terras e das cidades em geral está nas pessoas. Nesse sentido, quanto maior for a população, mais Anta se desenvolve, reflectindo-se no consumo, nos estabelecimentos, nos serviços, etc. Portanto, vejo com grande ânimo que as pessoas escolham esta vila para residir.

Estamos, segundo informações recolhidas na Assembleia Municipal, numa fase decisiva de apreciação da revisão do PDM (Plano Director Municipal). Neste contexto, já delineou as prioridades para a freguesia de Anta?

Claro que sim, nós actualmente estamos a preparar um documento com a ajuda de técnicos (arquitectos, engenheiros civis) e a médio prazo vamos apresentá-lo à Câmara Municipal de Espinho. Por uma questão de ética política e de democracia, queremos que esse documento seja analisado pela Comissão Permanente de Assembleia de Freguesia, de modo a que esta, eventualmente, possa sugerir ou emendar qualquer uma das nossas sugestões.

Mas o que é que consta, exactamente, nesse documento?

Não quero estar aqui a adiantar, na medida em que o documento vai ser aumentado



O presidente da Junta de Anta assumiu que se as eleições fossem hoje não se recandidatava para novo mandato

e, se calhar, ainda corrigido. No entanto, quero salientar, que estamos atentos e vamos acrescentar, a seu tempo, as sugestões necessárias com vista a melhorar a revisão do PDM.

"Gostava que delegassem à junta a gestão das escolas"

Quais as competências que gostaria de ver delegadas por parte da Câmara Municipal de Espinho e do Governo à Junta de Freguesia de Anta, acompanhadas, claro está, de respectivas verbas?

Gostava que delegassem à junta a gestão das escolas, uma vez que assim estaríamos mais perto dos alunos, dos corpos docentes/discentes, das associações de pais. Desta forma, seria possível actuarmos com maior rapidez e eficácia. Poderia reivindicar outras competências, mas aí já não sei se depois teríamos capacidade em termos humanos e materiais para corresponder.

Como está Anta em termos de limpeza e sinalização?

Em relação à limpeza tem-

se assistido a uma melhoria significativa. Muitas vezes, as pessoas confundem as competências da junta com as da câmara, pensando que a limpeza de determinados espaços está a cargo da junta quando, efectivamente, é da responsabilidade da câmara. Contudo, reconheço as limitações da última e sei que não pode abarcar com tudo. Assim, notando essas dificuldades em termos de limpeza, eu recorri ao Centro de Emprego para obter alguns funcionários com encargos mínimos. Sinceramente, devo dizer que as pessoas que escolhemos, estão a cumprir muito bem as suas funções.

Relativamente à sinalização e à toponímia, nós não só temos atribuído nomes a algumas ruas de acordo com a tradição local, mas também, neste momento, posso afirmar, seguramente, que todas as ruas de Anta têm a placa de identificação.

Até a praça Capitão Salgueiro Maia, que foi alvo de controvérsia nos mandatos anteriores, por deliberação da Assembleia de Freguesia, já

NAPOLEÃO GUERRA E UMA EVENTUAL CANDIDATURA

"Se as eleições fossem hoje, eu não me recandidatava"

Está a cumprir o segundo mandato de presidência da Junta de Freguesia de Anta. Muito se tem falado, no espectro político, que Napoleão Guerra é o natural sucessor de José Mota, enquanto candidato do PS à Câmara Municipal de Espinho. Como reage a esta questão, há muito levantada?

Não tenho projectos. O que eu queria é que o presidente Mota continuasse, a partir daí o futuro a Deus pertence.

Mas, independentemente, de estarmos a muito tempo de distância, já levantou a hipótese de abraçar uma recandidatura para a Junta de Freguesia de Anta?

Penso que não, embora não o diga peremptoriamente. Neste momento, só lhe posso dizer que se as eleições fossem hoje, eu não me recandidatava.

Quais os motivos para essa recusa?

Apesar de gostar muito deste trabalho, a verdade é que também é muito intenso e cansativo, não esquecendo que já se trata do segundo mandato.

Para além dos motivos pessoais, existem os profissionais. Sou empresário de Importação/Exportação, mas apenas nas horas extra junta de freguesia, acabando por ser a minha mulher e a minha filha que levam a empresa. Portanto, há toda uma série de factores para a minha recusa. **F.C.R.**

NAPOLEÃO GUERRA FAZ O LANÇAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 14.º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO DE ANTA A VILA E TRAÇA O REAL ESTADO DA FREGUESIA QUE DIRIGE

Pavilhão Gimnodesportivo: obras arrancam para a semana

No 14º aniversário da elevação de Anta a Vila, o presidente da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra, dá uma entrevista ao MV, onde com frontalidade esclarece os rumores que rodeiam o seu percurso político, aproveitando também para falar sobre projectos que tem para a vila, o impacto negativo da nova Lei das Finanças Locais e a actividade política que, actualmente, caracteriza o concelho.

Filipa C. Reis

Em vésperas de comemoração de mais um aniversário de elevação de Anta a Vila, como é que descreve esta freguesia?

É uma freguesia bonita, hospitaleira, em pleno progresso e desenvolvimento.

Na sua opinião, qual é a mais valia de Anta relativamente às restantes freguesias do concelho de Espinho?

Sem querer melindrar as outras juntas, devo dizer que a mais valia de Anta prende-se com a qualidade de vida, uma vez que alia a parte rural (que são as origens da vila) a uma parte urbana, dando origem a uma simbiose bastante harmoniosa. A verdade é que a vila usufrui de condições excepcionais, nomeadamente a cobertura a quase 100% de saneamento, de água; a existência de duas farmácias, de uma Unidade de Saúde Familiar a trabalhar magnificamente, da Associação de Socorros Mútuos que presta serviços sociais e médicos relevantes, entre outras.

Para além disso, temos a Associação Comercial de Espinho e a Academia de Música que é uma obra fantástica em termos arquitectónicos e práticos.

E qual é a maior carência da vila de Anta?

Ainda são algumas, até porque nós queremos sempre mais e melhor. Gostaria que a pequena parte do saneamento que ainda falta fosse acabada a curto prazo.

Falando de aspirações, quais são os grandes projectos da Junta de Freguesia para a Vila de Anta?

Gostaria que houvesse uma Casa da Cultura que servisse todas as colectividades. A par disso, gostaria que fosse levada avante a construção de uma estrada que fizesse a ligação da rotunda grande do IC24 à rua Professor Dias Afonso, tirando do semi-isolamento localidades importantes, em que já moram muitas pessoas com uma actividade económica fulcral. Trata-se, assim, de uma

estrada fundamental para o desenvolvimento e para o melhor fluir do trânsito, principalmente às segundas-feiras e nos dias de ponta no Verão.

É meu desejo também abrir e tornar transitável a estrada que vai do Lugar do Peso até à Fonte do Pereira. Seria, portanto, exaustivo enumerar todos estes projectos e ânsias que nós temos para tornar Anta cada vez melhor.

“Vejo com grande ânimo que as pessoas escolham esta vila para residir”

Como tem visto o crescimento populacional de Anta?

Tenho encarado essa situação com muito agrado. Como sabe, o valor das vilas, das terras e das cidades em geral está nas pessoas. Nesse sentido, quanto maior for a população, mais Anta se desenvolve, reflectindo-se no consumo, nos estabelecimentos, nos serviços, etc. Portanto, vejo com grande ânimo que as pessoas escolham esta vila para residir.

Estamos, segundo informações recolhidas na Assembleia Municipal, numa fase decisiva de apreciação da revisão do PDM (Plano Director Municipal). Neste contexto, já delineou as prioridades para a freguesia de Anta?

Claro que sim, nós actualmente estamos a preparar um documento com a ajuda de técnicos (arquitectos, engenheiros civis) e a médio prazo vamos apresentá-lo à Câmara Municipal de Espinho. Por uma questão de ética política e de democracia, queremos que esse documento seja analisado pela Comissão Permanente de Assembleia de Freguesia, de modo a que esta, eventualmente, possa sugerir ou emendar qualquer uma das nossas sugestões.

Mas o que é que consta, exactamente, nesse documento?

Não quero estar aqui a adiantar, na medida em que o documento vai ser aumentado



O presidente da Junta de Anta assumiu que se as eleições fossem hoje não se recandidatava para novo mandato

e, se calhar, ainda corrigido. No entanto, quero salientar, que estamos atentos e vamos acrescentar, a seu tempo, as sugestões necessárias com vista a melhorar a revisão do PDM.

“Gostava que delegassem à junta a gestão das escolas”

Quais as competências que gostaria de ver delegadas por parte da Câmara Municipal de Espinho e do Governo à Junta de Freguesia de Anta, acompanhadas, claro está, de respectivas verbas?

Gostava que delegassem à junta a gestão das escolas, uma vez que assim estaríamos mais perto dos alunos, dos corpos docentes/discentes, das associações de pais. Desta forma, seria possível actuarmos com maior rapidez e eficácia. Poderia reivindicar outras competências, mas aí já não sei se depois teríamos capacidade em termos humanos e materiais para corresponder.

Como está Anta em termos de limpeza e sinalização?

Em relação à limpeza tem-

se assistido a uma melhoria significativa. Muitas vezes, as pessoas confundem as competências da junta com as da câmara, pensando que a limpeza de determinados espaços está a cargo da junta quando, efectivamente, é da responsabilidade da câmara. Contudo, reconheço as limitações da última e sei que não pode abarcar com tudo. Assim, notando essas dificuldades em termos de limpeza, eu recorri ao Centro de Emprego para obter alguns funcionários com encargos mínimos. Sinceramente, devo dizer que as pessoas que escolhemos, estão a cumprir muito bem as suas funções.

Relativamente à sinalização e à toponímia, nós não só temos atribuído nomes a algumas ruas de acordo com a tradição local, mas também, neste momento, posso afirmar, seguramente, que todas as ruas de Anta têm a placa de identificação.

Até a praça Capitão Salgueiro Maia, que foi alvo de controvérsia nos mandatos anteriores, por deliberação da Assembleia de Freguesia, já

NAPOLEÃO GUERRA E UMA EVENTUAL CANDIDATURA

"Se as eleições fossem hoje, eu não me recandidatava"

Está a cumprir o segundo mandato de presidência da Junta de Freguesia de Anta. Muito se tem falado, no espectro político, que Napoleão Guerra é o natural sucessor de José Mota, enquanto candidato do PS à Câmara Municipal de Espinho. Como reage a esta questão, há muito levantada?

Não tenho projectos. O que eu queria é que o presidente Mota continuasse, a partir daí o futuro a Deus pertence.

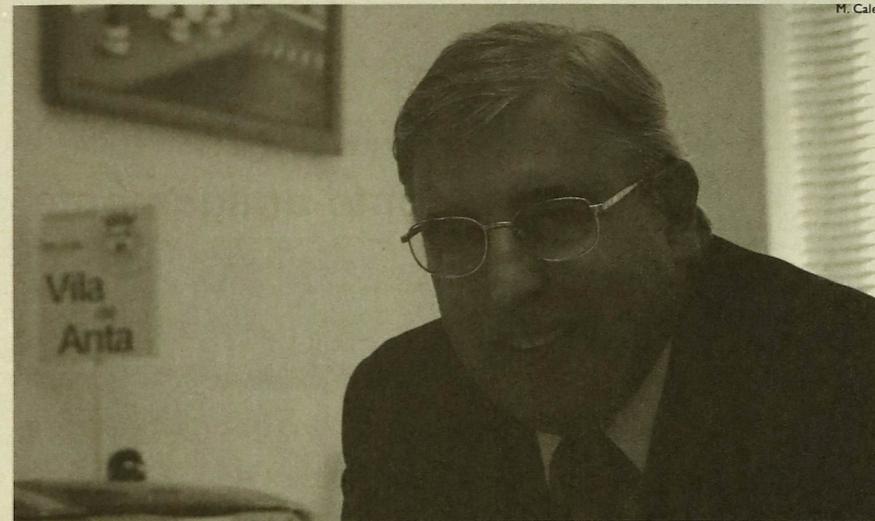
Mas, independentemente, de estarmos a muito tempo de distância, já levantou a hipótese de abraçar uma recandidatura para a Junta de Freguesia de Anta?

Penso que não, embora não o diga peremptoriamente. Neste momento, só lhe posso dizer que se as eleições fossem hoje, eu não me recandidatava.

Quais os motivos para essa recusa?

Apesar de gostar muito deste trabalho, a verdade é que também é muito intenso e cansativo, não esquecendo que já se trata do segundo mandato.

Para além dos motivos pessoais, existem os profissionais. Sou empresário de Importação/Exportação, mas apenas nas horas extra junto de freguesia, acabando por ser a minha mulher e a minha filha que levam a empresa. Portanto, há toda uma série de factores para a minha recusa. **F.C.R.**



Napoleão Guerra adianta que as obras do Pavilhão Gimnodesportivo na próxima semana vão para o terreno

está devidamente assinalada com uma placa.

E como se encontra a freguesia em termos de iluminação?

Estou particularmente satisfeito. Naturalmente que há aspectos a serem melhorados, mas já muito foi feito. Nós iluminámos a zona central do bairro habitacional da Ponte de Anta, que me fazia lembrar o Soho de Londres e também acabámos agora de iluminar

a Rua da Portela, que antes era tenebrosa e agora está magnífica.

Para quando uma resolução definitiva da problemática que envolve o acesso à zona de Além Rio?

Eu penso que a curto prazo tudo estará resolvido. Essa questão não depende da junta, mas sim da Câmara Municipal de Espinho. Mas a pressão que eu estou a exercer sobre

a câmara, embora ciente das dificuldades financeiras existentes, dará os seus frutos e vou conseguir ainda durante o meu mandato que o acesso à zona Além Rio seja construído.

“Esta oposição tem tido uma postura exemplar”

Como analisa a actividade política de Anta?

É francamente positiva. Esta oposição, contrariamente à da Assembleia anterior, tem tido uma postura exemplar, pondo os interesses de Anta acima dos interesses partidários.

Com uma crítica muitas vezes dura cumpre aquele que é o seu papel. Nós não queremos aqui uma oposição amorfa, nem temos a pretensão de deter o dom da verdade.

Enfim, estou muito satisfeito com o ambiente político em Anta que tem primado pela elevação democrática.

E a actividade política existente no concelho de Espinho?

Faço uma análise positiva em termos de executivo camarário, mas faço uma análise negativa em relação à Assembleia Municipal, onde penso que deveria existir um maior sentido ético. É útil haver uma oposição forte, mas que prime pela educação, pela auto-crítica e que melhore o ambiente, uma vez que a política não pode ser de maneira nenhuma, um caso de vida ou de morte. As pessoas devem encarar a política como uma

batalha e não uma guerra.

É uma batalha que hoje se perde, mas a guerra pode ser ganha no mandato das eleições seguintes. Nesse sentido, penso que poderia haver mais moderação e um espírito mais construtivo e colaborante, dando especial aze aos interesses da cidade de Espinho.

Há meses atrás, o presidente da junta de Espinho demonstrou vontade de ver os limites da freguesia de Espinho aumentados até à rua 36 (zona pertencente à vila de Anta). Mantém a mesma opinião da altura?

A única coisa que eu lhe posso dizer sobre isso é que é irrealista, inoportuno e não quero mais falar sobre isso. Também eu gostava que me saísse o Euromilhões e não

tenho essa sorte...

Últimas palavras que gostaria de dirigir aos antenses...

Quero dizer-lhes que para além de todas as obras que nós podemos efectuar, vamos lutar para que Anta continue a desenvolver-se e a progredir cada vez mais. Somos uma junta solidária que vai continuar a atender toda a gente e a procurar resolver sempre os problemas, mesmo quando esses problemas estão completamente fora do âmbito das competências da junta.

Quando resolvemos um problema difícil pessoal de qualquer antense, eu fico mais satisfeito do que se tivesse construído uma ponte ou uma estrada nova.

COMEÇAM SÁBADO

Festejos do Dia da Vila

Falando agora das comemorações da elevação de Anta a Vila. Quais são os festejos preparados pela junta de freguesia?

No dia 19 deste mês iniciamos os festejos com o II Torneio de Natação da Vila de Anta na Piscina Municipal. Depois, no dia 25, vamos ter uma Exposição de Modelismo do Núcleo de Modelismo de Espinho que trabalha com as crianças do Centro Comunitário da Ponte de Anta. Mais tarde, às 11 horas, na Biblioteca Municipal, vai decorrer a sessão de leitura com “Robertos” com o extraordinário artista Bessa. Às 21h30, há um Tertúlio de Poesia e Canções que conta com a presença de José Fanha, Tino Flores e Zé Carlos (serão, naturalmente, evocativos do aniversário do falecimento do Zeca Afonso).

No sábado, dia 26, temos uma manhã desportiva organizada pela Associação Desportiva da Freguesia de Anta com a colaboração da escola de futebol “Os Baixinhos”, no Complexo Desportivo de Cassufas, tratando-se de um torneio inter-escolas. Depois, das 9 às 11 horas, realiza-se, na Nave Desportiva Municipal, o II Torneio de Ténis de Mesa entre Empresas/Instituições. À noite, dá-se um evento fabuloso na nossa Igreja Matriz, ou seja, é o Concerto Coral e Instrumental pelo Coro da Sé do Porto.

No próprio dia de aniversário da vila, dia 27, começamos com uma largada de pombos no largo da Igreja, às 9h. Depois, hasteamos a bandeira da junta e a bandeira nacional com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Às 11 horas, temos uma missa solene abrilhantada pela Tuna Musical de Anta, seguida de uma ramação ao cemitério em homenagem aos antenses falecidos. Finalmente, acabamos com a sessão solene no salão Nobre da Junta, em que teremos a comparação de altas individualidades do concelho e do distrito. **F.C.R.**

PAVILHÃO DE ANTA

"Na próxima semana, as máquinas já estarão no terreno"

Fale-me um pouco do Complexo Desportivo de Cassufas. Em que pé está a construção do pavilhão gimnodesportivo?

Posso dizer-lhe em primeira mão que na próxima semana, as máquinas já estarão no terreno e o pavilhão começa, finalmente, a avançar. Eu digo finalmente, porque o que nós queríamos é que fosse antes. No entanto, não podemos esquecer que este projecto implica questões burocráticas e legais, não bastando carregar num botão.

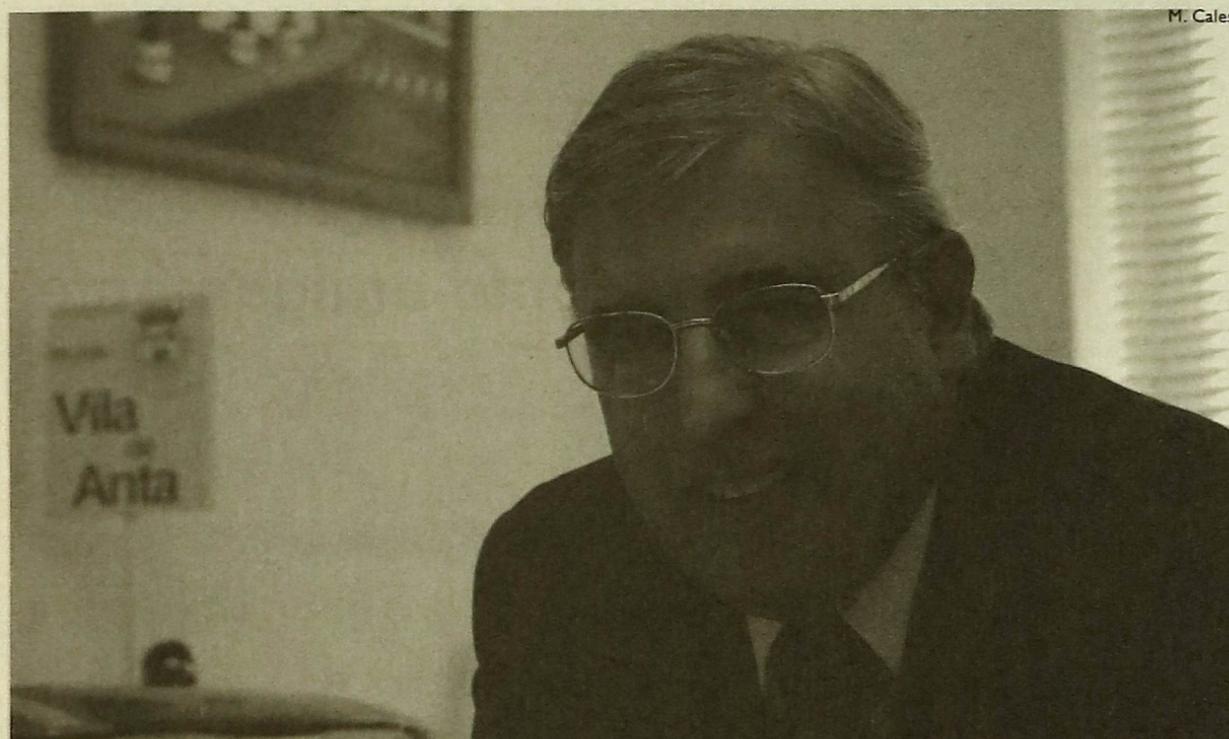
E relativamente a prazos?

Apesar da empresa responsável pela construção do edifício ter previsto um prazo até 31 de Dezembro de 2007, nós sabemos que isso não é possível. Creio sim, que dentro de dez, doze meses, o pavilhão será uma realidade para inaugurarmos. Já agora, aproveito para apelar à Câmara Municipal de Espinho, de modo a que esta, quando pudesse (estamos conscientes das suas dificuldades), contemplasse o complexo desportivo com relvado sintético, que é uma das minhas grandes aspirações. **F.C.R.**

ANTA A VILA E TRAÇA O REAL ESTADO DA FREGUESIA QUE DIRIGE

desportivo: para a semana

Anta ao MV, onde com frontalidade esclarece os rumores que rodeiam o seu percurso político, aproveitando também para as Finanças Locais e a actividade política que, actualmente, caracteriza o concelho.



M. Cales

Napoleão Guerra adianta que as obras do Pavilhão Gimnodesportivo na próxima semana vão para o terreno

está devidamente assinalada com uma placa.

E como se encontra a freguesia em termos de iluminação?

Estou particularmente satisfeito. Naturalmente que há aspectos a serem melhorados, mas já muito foi feito. Nós iluminámos a zona central do bairro habitacional da Ponte de Anta, que me fazia lembrar o Saho de Londres e também acabámos agora de iluminar

a Rua da Portela, que antes era tenebrosa e agora está magnífica.

Para quando uma resolução definitiva da problemática que envolve o acesso à zona de Além Rio?

Eu penso que a curto prazo tudo estará resolvido. Essa questão não depende da junta, mas sim da Câmara Municipal de Espinho. Mas a pressão que eu estou a exercer sobre

a câmara, embora ciente das dificuldades financeiras existentes, dará os seus frutos e vou conseguir ainda durante o meu mandato que o acesso à zona Além Rio seja construído.

"Esta oposição tem tido uma postura exemplar"

Como analisa a actividade política de Anta?

É francamente positiva. Esta oposição, contrariamente à da Assembleia anterior, tem tido uma postura exemplar, pondo os interesses de Anta acima dos interesses partidários.

Com uma crítica muitas vezes dura cumpre aquele que é o seu papel. Nós não queremos aqui uma oposição amorfa, nem temos a pretensão de deter o dom da verdade.

Enfim, estou muito satisfeito com o ambiente político em Anta que tem primado pela elevação democrática.

E a actividade política existente no concelho de Espinho?

Faço uma análise positiva em termos de executivo camarário, mas faço uma análise negativa em relação à Assembleia Municipal, onde penso que deveria existir um maior sentido ético. É útil haver uma oposição forte, mas que prime pela educação, pela auto-crítica e que melhore o ambiente, uma vez que a política não pode ser de maneira nenhuma, um caso de vida ou de morte. As pessoas devem encarar a política como uma

batalha e não uma guerra. É uma batalha que hoje se perde, mas a guerra pode ser ganha no mandato das eleições seguintes. Nesse sentido, penso que poderia haver mais moderação e um espírito mais construtivo e colaborante, dando especial azo aos interesses da cidade de Espinho.

Há meses atrás, o presidente da junta de Espinho demonstrou vontade de ver os limites da freguesia de Espinho aumentados até à rua 36 (zona pertencente à vila de Anta). Mantém a mesma opinião da altura?

A única coisa que eu lhe posso dizer sobre isso é que é irrealista, inoportuno e não quero mais falar sobre isso. Também eu gostava que me sáisse o Euromilhões e não

tenho essa sorte...

Últimas palavras que gostaria de dirigir aos antenses...

Quero dizer-lhes que para além de todas as obras que nós possamos efectuar, vamos lutar para que Anta continue a desenvolver-se e a progredir cada vez mais. Somos uma junta solidária que vai continuar a atender toda a gente e a procurar resolver sempre os problemas, mesmo quando esses problemas estão completamente fora do âmbito das competências da junta.

Quando resolvemos um problema difícil pessoal de qualquer antense, eu fico mais satisfeito do que se tivesse construído uma ponte ou uma estrada nova.

COMEÇAM SÁBADO

Festejos do Dia da Vila

Falando agora das comemorações da elevação de Anta a Vila. Quais são os festejos preparados pela junta de freguesia?

No dia 19 deste mês iniciamos os festejos com o II Torneio de Natação da Vila de Anta na Piscina Municipal. Depois, no dia 25, vamos ter uma Exposição de Modelismo do Núcleo de Modelismo de Espinho que trabalha com as crianças do Centro Comunitário da Ponte de Anta. Mais tarde, às 11 horas, na Biblioteca Municipal, vai decorrer a sessão de Leitura com "Robertos" com o extraordinário artista Bessa. Às 21h30, há um Tertúlia de Poesia e Canções que conta com a presença de José Fanha, Tino Flores e Zé Carlos (serão, naturalmente, evocativas do aniversário do falecimento do Zeca Afonso).

No sábado, dia 26, temos uma manhã desportiva organizada pela Associação Desportiva da Freguesia de Anta com a colaboração da escola de futebol "Os Baixinhos", no Complexo Desportivo de Cassufas, tratando-se de um torneio inter-escolas. Depois, das 9 às 11 horas, realiza-se, na Nave Desportiva Municipal, o II Torneio de Ténis de Mesa entre Empresas/Instituições. À noite, dá-se um evento fabuloso na nossa Igreja Matriz, ou seja, é o Concerto Coral e Instrumental pelo Coro da Sé do Porto.

No próprio dia de aniversário da vila, dia 27, começamos com uma largada de pombos no largo da Igreja, às 9h. Depois, hasteamos a bandeira da junta e a bandeira nacional com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Às 11 horas, temos uma missa solene abrilhantada pela Tuna Musical de Anta, seguida de uma romagem ao cemitério em homenagem aos antenses falecidos. Finalmente, acabamos com a sessão solene no salão Nobre da Junta, em que teremos a comparação de altas individualidades do concelho e do distrito. **F.C.R.**

PAVILHÃO DE ANTA

"Na próxima semana, as máquinas já estarão no terreno"

Fale-me um pouco do Complexo Desportivo de Cassufas. Em que pé está a construção do pavilhão gimnodesportivo?

Posso dizer-lhe em primeira mão que na próxima semana, as máquinas já estarão no terreno e o pavilhão começa, finalmente, a avançar. Eu digo finalmente, porque o que nós queríamos é que fosse ontem. No entanto, não podemos esquecer que este projecto implica questões burocráticas e legais, não bastando carregar num botão.

E relativamente a prazos?

Apesar da empresa responsável pela construção do edifício ter previsto um prazo até 31 de Dezembro de 2007, nós sabemos que isso não é possível. Creio sim, que dentro de dez, doze meses, o pavilhão será uma realidade para inaugurarmos. Já agora, aproveito para apelar à Câmara Municipal de Espinho, de modo a que esta, quando pudesse (estamos conscientes das suas dificuldades), contemplasse o complexo desportivo com relvado sintético, que é uma das minhas grandes aspirações. **F.C.R.**

"OFF CABARET", NA ACADEMIA DE MÚSICA

Histórias de luz e sombra

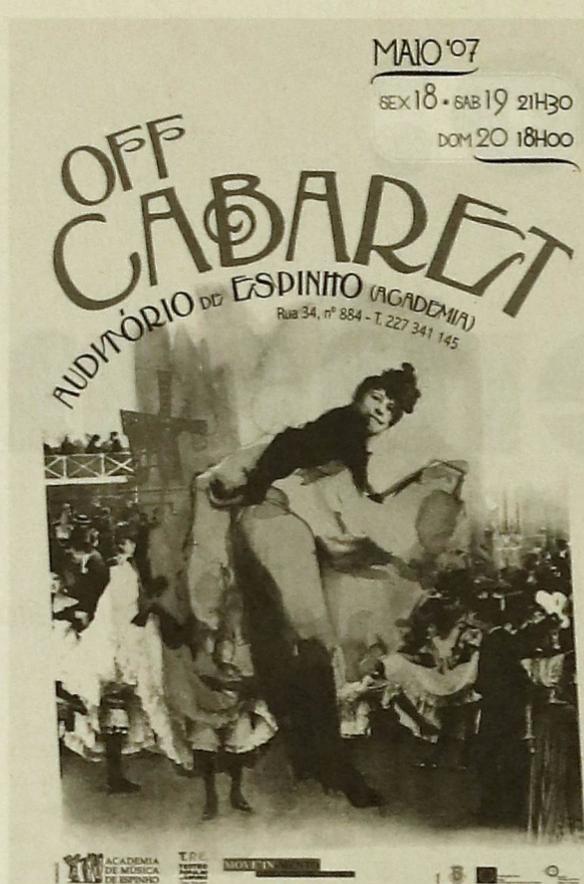
"Dizem que tudo começou em volta de uma carroça roufenha que vendia vinho quente e dava música a quem passava nas ruas". Daí ao Cabaret foi um passo e nunca mais o mundo do espectáculo seria o mesmo. É assim que dança, música e teatro se unem para um trabalho multidisciplinar que pretende passar em revista o imaginário da noite e do Cabaret.

Sob o título "Off Cabaret", a Academia de Música de Espinho, o Teatro Popular de Espinho e o grupo Mov'in-mento apresentam este fim de semana um espectáculo "inspirado pela história, pela pintura de finais de século XIX e de inícios do século XX e pelo percurso dos costumes da noite e do sentir".

Estar in é estar off

Este espectáculo pretende ir mais além das luzes e da festa do Cabaret, levando o público a atrever-se a entrar nos bastidores e conhecer "a vida da bailarina que espera tímida a hora de entrar em palco" ou "as que esperam um cliente num canto frio da noite". Realidades escondidas, histórias de dentro e de fora.

"Off Cabaret" é encenado por António Paiva, co-



reografado por Margarida Ferreira e dirigido musicalmente por Francisco Seabra (pianista) e Jorge Prendas (do grupo Vozes da Rádio). No entanto, o número de protagonistas cresce se lhe juntarmos elementos de bandas rock do concelho, jovens arquitectos e designers, e mesmo elementos de

outros grupos de teatro e associações.

Uma produção que não é uma peça de teatro, nem um concerto de música, nem sequer um bailado, mas que é isso e muito mais. Para descobrir no auditório da Academia de Música a 18 e 19, às 21.30 horas e dia 20 às 18 horas. **C.B.**

HORA DO CONTO

O dia em que conheci José Fanha

M. Cales



A Biblioteca Municipal recebeu, na tarde da passada segunda-feira, o escritor José Fanha, a propósito da acção "O dia em que conheci". Para além da apresentação dos seus

livros, o arquitecto, professor, guionista de televisão e cinema, poeta, autor de letras para canções e histórias e pintor nas horas vagas aproveitou ainda o momento para conversar

com as muitas crianças presentes sobre os 20 anos da morte de Zeca Afonso e para protagonizar uma animada sessão de leitura, na mesma linha do projecto "Hora do Conto". **C.B.**

"A MEMÓRIA DO BRINQUEDO EM ESPINHO"**A brincar como antigamente**

DR



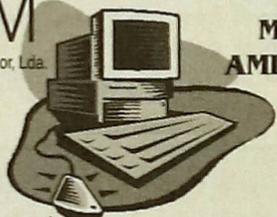
A partir do próximo dia 26, a Galeria do Centro Multimeios tem para oferecer uma homenagem a uma das grandes produções do concelho de Espinho, que marcou o período de 1950 a 1970: eles são carrinhos de bebé, triciclos, carros a pedais, carrinhos de bonecas, parques, barcos, jogos de cozinha e de ferramentas. Uma colecção pessoal de Carlos Anjos que conta já com mais de 30 anos de história e que promete agradar a públicos de todas as idades.

A Luso Celulósido/Osul e a Hércules são os grandes fabricantes dos brinquedos que constituem esta colecção, tendo sido responsáveis por levar a produção espinhense não só a conquistar todo o país, como também as ex-colónias e países do continente Americano. Anos de ouro do brinquedo de plástico em Espinho que podem ser revisitados no Centro Multimeios de 26 de Maio a 1 de Julho. **C.B.**

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL**Loja das Miudezas**

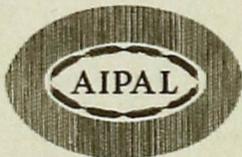
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**

- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

**REAMPAGO
AUTOMÓVEIS**

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

BRIGADA VICTOR JARA EM ESPINHO

A riqueza da música tradicional portuguesa

Ao som do violino, das violas braguesa, beiroa e toeira, do cavaquinho e da gaita de foles, do acordeão e da concertina, da bateria e das percussões, do sintetizador e da voz cristalina de Catarina Moura, a Brigada Victor Jara apresentou no passado sábado, no Auditório da Academia de Música de Espinho, um concerto memorável, dando vida, entre outras, a muitas composições que fazem parte do Cancioneiro Popular Português e da Antologia da Música Regional Portuguesa, de Michel Giacometti em colaboração com Fernando Lopes Graça, trabalho de recolha de cantares e músicas tradicionais do nosso povo, considerado o mais exaustivo levantamento da cultura musical portuguesa.



M. Cales

O grupo de Coimbra deliciou ao som da música portuguesa num concerto "memorável" em Espinho

Laço dos Ofícios, ao som da gaita de foles e das percussões, foi o mote para introduzir a dança do planalto mirandês no espectáculo. Chamarrita Zaragateira, dança açoreana, Cantiga Bailada e Durme, composições do último disco "Ceia Louca", também foram tocadas e calorosamente acompanhadas pelo público. Com O Baile Mandado do Algarve, assistiu-se a um dos momentos mais intimistas do espectáculo, numa sintonia perfeita entre os músicos e o público, sempre muito solícito a acompanhar os ritmos propostos. Depois de terminado o espectáculo e por força de um público rendido à música da Brigada Victor Jara e às raízes da música popular portuguesa, o grupo regressou duas vezes ao palco e interpretou Pézinho da Vila e Cana Verde.

A Brigada trouxe a Espinho um conjunto de músicas que fazem parte de vários álbuns lançados no decorrer dos últimos trinta anos. As gravações começaram em 1977 com "Eito Fora", seguindo-se-lhe "Tamborileiro" (1979), "Quem Sai aos Seus" (1981), "Marcha dos Foliões" (1982), "Contraluz" (1984), "Monte Formoso" (1989), "Danças e Folias" (1995), "Novas vos Trago" (1999), "Por Sendas, Montes e Vales" (2000) e por último "Ceia Louca" (2006), um disco que é o primeiro com o selo da Universal e que teve a participação de nomes sonantes do panorama musical português como são os casos de Carlos do Carmo, Vitorino, Manuela Azevedo, Janita Salomé, Cristina Branco, Jorge Palma e Carlos Medeiros. Assim se assinalou os 30 anos de carreira de um grupo que marcou e continua a marcar decisivamente a música de raiz tradicional portuguesa, e que continua a ser um dos garantes da sua defesa e divulgação pelo mundo fora.

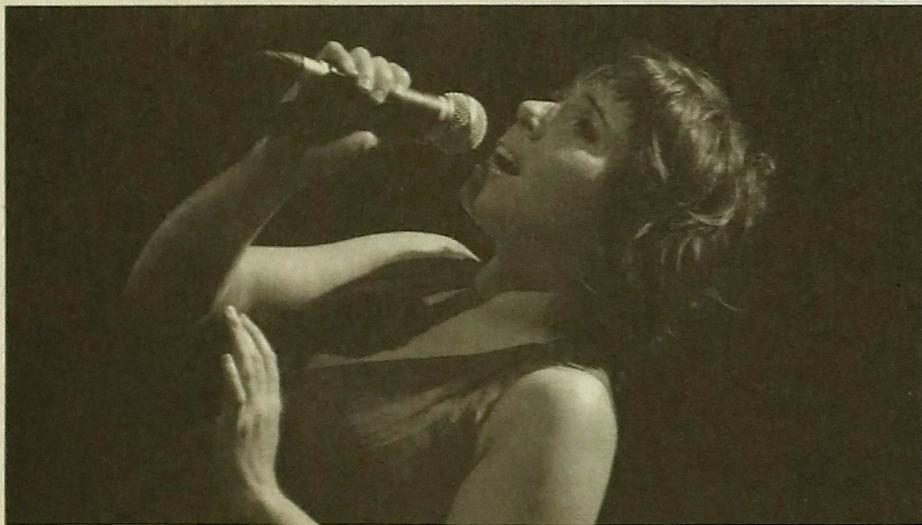
Armando Bouçon

Com a sala praticamente preenchida, o grupo constituído por Arnaldo de Carvalho (percussões e coros), Aurélio Malva (viola, bandolim, viola braguesa, gaita de foles e voz solo), Catarina Moura (voz solo), José Tovim (viola baixo e coros), Quim Né (bateria e percussões), Luís Garção (viola, viola beiroa, viola

toeira e cavaquinho), Manuel Rocha (violino e bandolim), Ricardo Dias (sintetizador, flauta, acordeão e gaita de foles) e Rui Curto (acordeão e concertina), deliciou o público presente com algumas das suas mais importantes composições: Meninas vamos à Murta; Mi Morena, uma canção da freguesia raiana de Rio de Onor, situada num fértil vale formado pelas Serras de Montesinho,

Sanábria e Guadramil e que faz da Ibéria a pátria de muitos sons; A Moda do Pastor; Ai és tão linda, uma composição ritmada por adufes e gaita de foles; Tirióni das cardadeiras, canção em mirandês e Marião. Um dos pontos altos do espectáculo foi a homenagem prestada a José Afonso com a interpretação de três canções com destaque para Cantigas do Maio e Venham Mais Cinco.

M. Cales



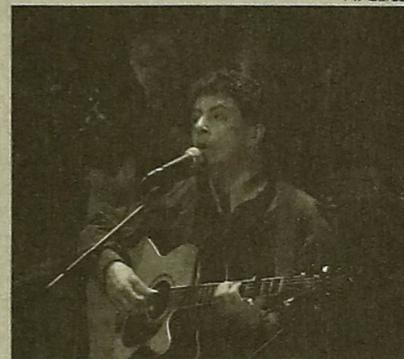
A HISTÓRIA E O NOME

Brigada Victor Jara

M. Cales

A Brigada Victor Jara nasceu em Coimbra, no ano de 1975, quando um grupo de jovens decidiu participar nas campanhas de alfabetização do M.F.A., tocando e cantando música de origem chilena e portuguesa. A banda chamou-se assim, em memória do cantor e compositor chileno com o mesmo nome, morto pelos militares após o golpe militar de Pinochet em 1973. Um dos trabalhos que sempre desenvolveram diz respeito à recolha de músicas de todas as regiões portuguesas e os seus concertos reflectem essa diversidade

com canções mais ritmadas do norte e com a forte presença da componente ibérica em canções muito ligadas às terras da raia, bem como as belas harmonias do Alentejo, chegando às influências estrangeiras trazidas por emigrantes de lugares tão dispares como o Norte de África e a Escócia. Considerada por muitos especialistas como o grupo de referência da música tradicional portuguesa, a banda, gradualmente, introduziu novos instrumentos e compôs novos arranjos criativos, apresentando ao público originais sonoridades que resultaram desse contínuo processo de pesquisa e reelaboração. Fruto de um trabalho sério e de grande qualidade musical, o grupo já realizou numerosos espectáculos no estrangeiro, com destaque para concertos em Espanha, mais assiduamente na vizinha Galiza, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Inglaterra, Grécia, República Checa, Rússia, Bulgária, Angola, Moçambique, Brasil, Venezuela, Canadá e no território de Macau. **A.B.**



VOLEIBOL - II DIVISÃO

Clube de Volei de Espinho é campeão e sobe de divisão

Elisa Silva

O Clube de Volei de Espinho garantiu este fim-de-semana, o título de Campeão Nacional da II Divisão e a consequente subida à Divisão A2. No pretérito sábado, a equipa liderada por Rolando de Sousa, foi à ilha da Madeira, vencer a Universidade da Madeira, por 3-1, com os parciais de 24-26, 25-16, 25-18 e 25-19 e pode assim fazer a festa da-quele que é o primeiro título desta equipa espinhense.

O jogo de sábado, na Pérola do Atlântico não foi uma partida fácil para a equipa liderada por Rolando de Sousa. Frente a um adversário que queria complicar ao máximo a tarefa dos espinhenses, o Clube de Volei de Espinho teve que trabalhar muito para alcançar este importante triunfo, apesar dos parciais poderem reflectir uma vitória com uma certa facilidade.

O Clube de Volei de Espinho começou por perder o primeiro set apenas pela di-

ferença de dois pontos, ou seja, por 26-24. Mas a partir daqui, encetou a recuperação desejada, pois queria vencer o jogo para poder arrumar de vez com as contas do título e assim festejar a subida à Divisão A2. Assim, a equipa de Rolando de Sousa triunfou com justiça no segundo parcial por um claro 25-16. No terceiro set, o Clube de Volei de Espinho voltou a superiorizar-se e venceu por 25-18. A ganhar por 2-1, a equipa de Rolando de Sousa sabia que o título de Campeão Nacional da II Divisão e a subida à Divisão A2, estava à distância de uma vitória no quarto parcial. Os jogadores da equipa espinhense lutaram muito e com muito mérito, acabaram por ganhar o quarto set, por 25-19. No final, o Clube de Volei de Espinho fez uma festa dupla, não só porque garantiu a subida à Divisão A2 assim como sagrou-se Campeão Nacional da II Divisão. Está assim de parabéns o Clube de Volei de Espinho.

No próximo fim-de-semana, realiza-se a última jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. No sábado, às 17h, o Clube de Volei de Espinho defronta nos Açores, em Santa Maria, o ANA.

Rolando de Sousa muito feliz com o título e a subida de divisão

Rolando de Sousa, treinador do Clube de Volei de Espinho, era um homem muito feliz, por ter conseguido conquistar o título e a subida à Divisão A2. "Estou muito contente. Era um objectivo que perseguíamos e felizmente conseguimos alcançar. Este foi o primeiro título do clube e só por isso já valeu a pena todo o esforço e sacrifício", disse o treinador do CVE.

Sobre o jogo deste fim-de-semana, Rolando de Sousa classificou-o de "difícil". "Foi uma partida muito complicada, apesar dos resultados dos parciais não



Sob a orientação de Rolando de Sousa o CVE estará de novo na A2

deixarem transparecer isso. O jogo foi sempre muito disputado e muito complicado para nós. Recordo que viajámos na sexta-feira e no dia a seguir, isto é, no sábado, já estávamos a jogar. Ainda assim, queria destacar a capa-

cidade de trabalho dos jogadores que são todos amadores, que se empenharam e lutaram até ao fim pela vitória. Agora no próximo sábado, voltamos a jogar fora, nos Açores, e como já alcançamos os nossos objectivos e

porque alguns atletas nossos não conseguiram dispensa dos trabalhos, não vamos levar a equipa completa. Mas ainda assim, os atletas que forem, vão jogar para ganhar, pois ainda há uma partida para vencer", referiu.

VOLEIBOL - INTERNACIONAL FRANCÊS ASSINA PELOS "TIGRES"

Jacques Yoko é o primeiro reforço do Sp. Espinho

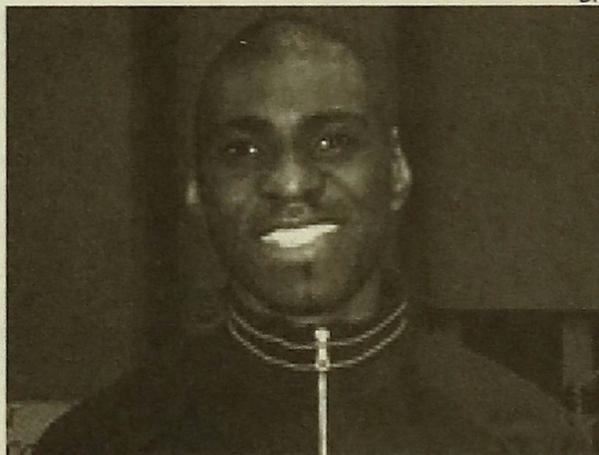
Ora aí está o primeiro reforço do Sporting de Espinho para a temporada 2007/2008. Os "tigres" não perderam tempo e já começaram a reforçar a equipa para o próximo campeonato. Jacques Yoko é a primeira contratação da equipa sénior de voleibol do Espinho e assinou um contrato válido por uma época. Este jogador é originário dos Camarões, mas é internacional francês. Jacques Yoko tem 1,96m e joga preferencialmente na posição de Zona 4. Actualmente com 35 anos de idade, este atacante conhece alguns jogadores do Espinho, particularmente Miguel Maia e Roberto Reis, atletas com quem jogou no Crema de Itália. O novo reforço dos "tigres" já alinhou por diversas equipas, como foram o caso do AS Cannes (França - 1989/1997), Paris SG (França - 1997/1998), Paris Volley (França - 1998/1999), Cannes (França - 1999/2001), Stade Poitiers (França - 2001/2003), Crema (Itália - 2003/2006) e Bergamo e Corigliano (duas equipas de Itália em 2006/2007). Com a vinda para Portugal e para os "tigres", Jacques Yoko vai conhecer assim o terceiro país na sua já longa carreira. Do seu currículo, constam já quatro campeonatos e quatro taças conquistadas em França.

Ainda no que diz respeito ao plantel do Espinho para a nova temporada, referir que os "tigres" continuam no mercado em busca de um central para fecharem o plantel. Entretanto, estão já garantidas as renovações de contrato com os treinadores Rui Pedro Silva e Filipe Vitó. Já no que concerne aos atletas, o Espinho já garantiu a continuidade de Miguel Maia, João Brenha, José Pedrosa, Kibinho, Sandro Correia, Roberto Reis, Hugo Ribeiro, Miguel Costa e do jovem Maurício, um atleta brasileiro que actua a oposto e que na última temporada já treinou durante algum tempo com os "tigres".

Jorge Teixeira contente com a contratação de Yoko

Jorge Teixeira, responsável pelo voleibol do Sporting de Espinho, falou sobre a contratação de Jacques Yoko. "Estamos contentes com a vinda deste atleta. O jogador já estava referenciado há algum tempo e encaixa-se dentro daquilo que o Espinho pode oferecer. Esperamos que tudo corra bem e que o atleta se adapte bem ao clube", disse.

Relativamente a outras entradas de outros atletas, Jorge Teixeira confirmou que o Espinho procura única e exclusivamente um Central. Já no que toca a saída de outros jogadores, o responsável dos "tigres" referiu que os casos de Ricardo Rocha, Januário Alvar e Bruno Gonçalves ainda não foram analisados e que ainda não há acordo total com Giba. **E.S.**



Jacques Yoko já jogou com Miguel Maia e Roberto Reis

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Juniores e Iniciados apurados para a fase final

O destaque do fim-de-semana, foi para os juniores do Sporting de Espinho, que alcançaram o apuramento para a fase final da prova, após vencerem, em casa, o Gueifães, por 3-0 (25-14, 25-15 e 25-22). A equipa de Bruno Fonseca, vai agora na próxima sexta-feira, no sábado e no domingo, em Leixões, o Esmoriz e o ANA (clube dos Açores), discutir o título de campeão nacional da categoria. Já os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo vizinho Académica de Espinho, pela expressão máxima (25-19, 25-18 e 25-19). Os iniciados foram derrotados, fora de portas, diante do Esmoriz, por 3-1 (25-21, 25-22, 28-30 e 25-21), mas já garantiram a presença na fase final concentrada, que terá lugar no Pavilhão do Sporting de Espinho, nos próximos dias 1, 2 e 3 de Junho e em que para além dos "tigres", irão

participar também o Esmoriz, o Ala de Gondomar e um representante dos Açores. Os infantis estiveram bem melhor, triunfando, em casa, ante o CVOeiras, por 3-0 (25-12, 25-19 e 25-11). Nas raparigas, as juvenis eram as únicas que tinham jogo marcado, mas viram o encontro em casa, frente ao Castelo da Maia, ser adiado para o próximo dia 27 de Maio, às 10h30.

Nas camadas jovens da Académica de Espinho, este foi um fim-de-semana com uma derrota e duas vitórias. Os juniores foram derrotados, fora de portas, pelo Colégio de Gaia, por 3-0 (25-21, 25-18 e 30-28). Já os juvenis derrotaram em casa, o vizinho Sporting de Espinho, por 3-0 (25-19, 25-18 e 25-19). Quem continua em grande são os infantis, que tiveram que suar, mas venceram, em casa, o Frei Gil por 3-2 (25-13, 21-25, 25-20, 14-25 e 17-15). **E.S.**

NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Voleibol do Sp.

Espinho homenageado

Depois da conquista do bi-campeonato nacional, José Mota, presidente da autarquia espinhense, fez questão de distinguir publicamente todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para mais uma importante vitória do clube "tigre", fazendo assim uma singela e justa homenagem.

Elisa Silva

Foi na passada sexta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, que o voleibol do Sporting de Espinho foi homenageado pela autarquia. Presentes na cerimónia, estiveram José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, os vereadores Manuel Rocha e Manuela Aguiar, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, bem como toda a comitiva do Sporting de Espinho que era constituída por Rodrigo dos Santos, presidente dos "tigres", Jorge Teixeira, assessor do presidente e responsável pelo voleibol do Espinho, Toninho, Jerry e todos os atletas do voleibol sénior do clube, bem como os treinadores. Após os habituais e breves discursos de agradecimento pela conquista de mais um campeonato nacional, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, fez questão de assinalar esta homenagem com a entrega de uma medalha a todos quanto contribuíram para mais uma vitória importante para o clube. Depois de terminada a homenagem na autarquia, todos os que estiveram presentes nesta cerimónia, juntaram-se para um jantar de confraternização, que decorreu no restaurante do Complexo de Ténis de Espinho. No final do jantar, e depois do visionamento dos momentos finais do vídeo do último jogo em Guimarães, a Câmara Municipal de Espinho voltou a distinguir o voleibol do Sporting de Espinho, cabendo desta feita a Graça Guedes, entregar ao presidente dos "tigres", Rodrigo dos Santos, uma taça em vidro.

Felicitações ao bi-campeão nacional

O presidente do Sporting de Espinho foi o primeiro a discursar durante a cerimónia de homenagem aos bi-campeões nacionais e aproveitou a ocasião para agradecer todo o apoio que a Câmara Municipal tem dado ao clube. "Todo o grupo de trabalho do voleibol do Sporting de Espinho teve um desempenho brilhante e eles foram os obreiros deste título, mas também queria felicitar as pessoas que estiveram por trás e também tiveram um papel importante, como foi o caso do João Freitas e do professor Jorge Teixeira, entre outros, que desenvolveram um bom trabalho, para que pudéssemos estar hoje aqui como campeões nacionais. Queria igualmente agradecer à Câmara Municipal de Espinho por todo o apoio que nos tem dado", disse.

Em seguida, foi a vez de Graça Guedes falar e felicitar o trabalho desenvolvido por toda a equipa ao longo da temporada. "Quem falou alto foram vocês, jogadores, equipa técnica, pelas alegrias que nos deram e vão continuar a dar e já nos deram tantas vezes. Muitos parabéns a todos por esta brilhante conquista. Precisamos que os nossos jovens tenham outro espaço e outra dimensão em termos de visibilidade e de assistência, por isso a nossa esperança é mudarmo-nos para outro espaço mais condigno. Nós merecemos esta vitória, vamos na 15ª vitória de campeonato nacional. Sabemos que a Câmara Municipal de Espinho vai continuar a apoiar o clube, até porque a qualidade do nosso voleibol é enorme", referiu.

Por fim, José Mota, para além dos agradecimentos pela conquista



M. Cales

Câmara Municipal recebeu e prestou homenagem aos bi campeões nacionais

de mais um título, afirmou que a autarquia vai continuar a colaborar com o clube "tigre". "Queria felicitar a equipa do Espinho pela grande vitória que conseguiu alcançar no voleibol. A Câmara Municipal de Espinho juntamente com o Sporting de Espinho tem um protocolo, em que nos apoiamos mutuamente, ou seja, o Espinho contribui para o desenvolvimento do desporto e a Câmara Municipal comparticipa na medida do possível para que esse desenvolvimento aconteça de uma forma saudável e vai continuar a apoiar. Eu não era um grande apaixonado de voleibol quando cheguei pela primeira vez à Câmara

Municipal, em 1994, mas nessa altura, o Sporting de Espinho tinha uma situação de voleibol que não era muito famosa, mas nós sabíamos também que o clube tinha excelentes praticantes de voleibol, só que esses jogadores estavam espalhados por vários clubes. Então o Rolando de Sousa, que era presidente da Federação Portuguesa de Voleibol e nessa altura realizou-se em Espinho o Europeu de Volei de Praia, que por acaso o João Brenha e o Miguel Maia ganharam, disse que devíamos apostar no voleibol e construir uma equipa que pudesse trazer títulos. A partir daí, começamos a colaborar com o Espinho e isso veio a dar

frutos. Inclusive até disponibilizamos um parque que o clube explorou para ter receitas para apoiar o voleibol. O Espinho tem 15 títulos nacionais de voleibol e oito são a partir de 1994/95, e posteriormente a conquista de uma competição europeia são razões de sobra para estarmos contentes com a aposta que fizemos no voleibol. Este ano, foi uma conquista brilhante já que o Espinho ganhou a todos. Por isso, queria dar um grande abraço a todos e dizer que esta terra tem orgulho em vocês. Contem connosco que nós vamos continuar a contar convosco", salientou.



Depois da homenagem seguiu-se um jantar convívio no Complexo de Ténis



José Mota: "Contem connosco que nós vamos continuar a contar convosco"

ENTREVISTA A RICARDO TAVARES, TREINADOR DE ANDEBOL DO SP. ESPINHO

"Foi uma época negativa a vários níveis"

Ricardo Tavares, treinador da equipa sénior de andebol do Sp. Espinho está de saída do clube "tigre". Na próxima época, o técnico espinhense vai abraçar um novo projecto e vai orientar o S. Bernardo. Antes de se dedicar ao clube aveirense, Ricardo Tavares fez o balanço da última época e explicou o que correu mal.

Elisa Silva

Que balanço é que faz da época desportiva?

Esta foi uma época a todos os níveis negativa, principalmente porque não atingimos o nosso objectivo que era chegar ao play-off. A partir daí, não se pode dizer que tenha sido uma época positiva.

O que é que falhou para o Espinho não ter conseguido alcançar os seus objectivos?

Falhou muita coisa. Falhou a qualidade global da equipa, na qual eu me incluo como é óbvio já que eu faço parte da equipa, o nosso trabalho não foi suficiente, falharam algumas condições de trabalho e os nossos adversários foram mais fortes do que nós. Aliado a isso, fomos ainda penalizados pela desistência do Ginásio do Sul e ainda nos retiraram pontos na secretaria e tudo isso levou a que a época fosse negativa. Mas essencialmente, acho que com mais algumas condições de trabalho, poderíamos ter feito outro tipo de resultados.

Apesar de não ter sido uma época positiva, ainda assim ficou satisfeito com os jogadores que tinha à sua disposição?

Há uma coisa que ninguém pode apontar aos jogadores do Espinho, que é a falta de trabalho e de empenho. Mesmo nas condições mais adversas, eles nunca viraram a cara à luta e empenharam-se de forma exemplar, todos os dias, em todos os treinos e durante todo o ano. Agora, outra coisa é eles não terem tido a capacidade de estar ao nível dos melhores, alguns porque ainda são muito novos e por outro lado, tivemos outros jogadores que vinham de

escalões muito inferiores que tinham outro ritmo de trabalho e que demoraram bastante tempo a adaptar-se e quando se adaptaram, já era tarde para que os resultados colectivos pudessem aparecer. Não tenho dúvidas de que hoje em dia, esses atletas são muito melhores jogadores do que eram há um ano atrás e tenho a certeza de que para o próximo ano, alguns vão despontar.

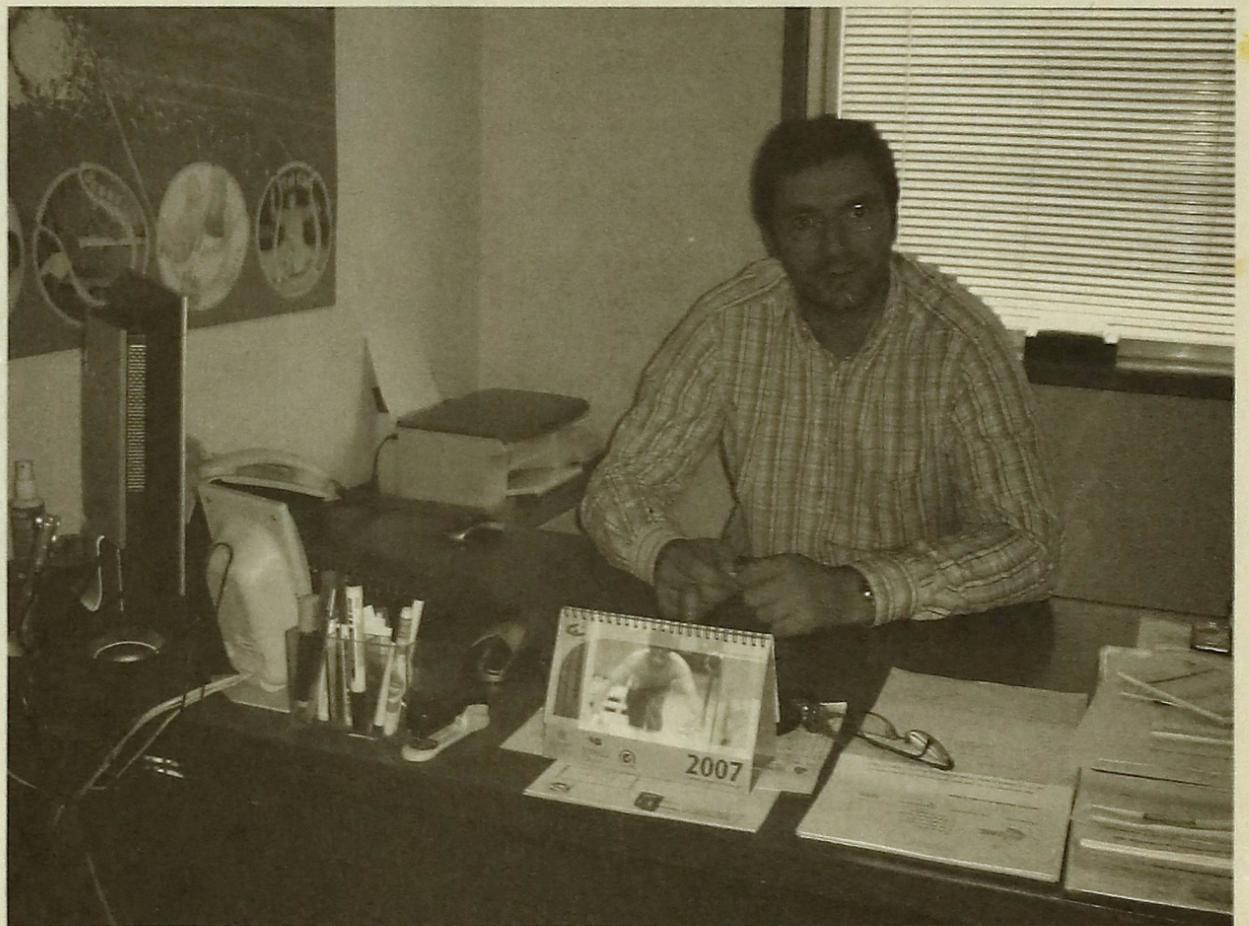
"Senti que o meu ciclo no Sp. Espinho estava esgotado"

Ricardo Tavares vai deixar o Sp. Espinho ao fim de quatro anos, para abraçar um novo projecto na próxima época, agora como treinador do S. Bernardo. Como é que surgiu o convite?

O ano passado eu já tinha sido convidado para ir para o S. Bernardo. Agora, este ano, eu teria recusado esse mesmo convite, se no Espinho sentisse que tinha condições para desenvolver um trabalho com as ambições que tenho. Isto é, eu ambiciono ser um treinador bom e ganhador e aqui no Espinho, senti que o meu ciclo estava esgotado. Formei muitos jogadores, atletas que estão nas melhores equipas e vão sair mais jogadores da nossa formação para as melhores equipas. Mas eu quero ganhar jogos e ter resultados desportivos e, para isso, preciso de outras condições que neste momento o Espinho não me pode dar. Num futuro próximo quem sabe, poderemos, eu e o Espinho, voltar a cruzar-nos se forem criadas essas condições.

Sai desiluído do Sp. Espinho?

Não, de forma alguma. Um treinador que chega ao clube e em quatro anos



"Ninguém pode apontar aos jogadores do Espinho falta de trabalho e empenho"

conseguir colocar jogadores em todas as selecções nacionais, acho que não pode sair desiluído. Saio do clube porque acabou o ciclo. Estive quatro anos no Espinho e foram quatro anos vividos com muita intensidade, muitas dificuldades por todos, mas também tive muitas coisas positivas. Ao fim desses quatro anos, consegui pela primeira vez que tivéssemos a jogar no Espinho um atleta internacional A (José Pedro Coelho), isto é, feito internacional A no Espinho, conseguimos ficar em 6º lugar numa fase regular e em 7º lugar no ano a seguir, este ano é que tivemos resultados piores e consegui chegar a uma meia-final de uma Taça da Liga. Em termos de resultados desportivos, mas essencialmente em relação à formação de jogadores, fizemos um trabalho notável a todos os níveis, eu e os treinadores da formação, pois isto é um trabalho colectivo. Mas o que é um facto é que os nossos atletas são cobijados pelos melhores clubes, desde atletas iniciados a seniores e vão para os melhores clubes. Isso é sinal que o trabalho que nós desenvolvemos é

bom. É preciso que dêem mais algumas condições para nós subirmos mais um degrau. E o que aconteceu este ano é que nós descemos um degrau. Por vezes, temos que descer um para depois subirmos três ou quatro. Por isso, em colaboração com a direcção, estou a tentar que a secção fique em condições de permitir à pessoa que me irá substituir, que tenha melhores condições de trabalho.

Quais são os seus principais objectivos no S. Bernardo?

Vou para o S. Bernardo com a consciência de que tenho que ganhar, pois vou ter melhores condições. Não tenho dúvidas de que com a equipa que vou ter para o ano, posso ganhar em qualquer pavilhão assim como posso perder. Isso é motivante e vai ajudar-me a crescer como treinador, porque vou ter mais pressão. O objectivo do clube é atingir os play-offs e depois fazer o que for possível fazer e ainda atingir a Final-Four da Taça da Liga.

"A Tiger Cup Handball é um torneio único no país"

Terminado o campeonato,

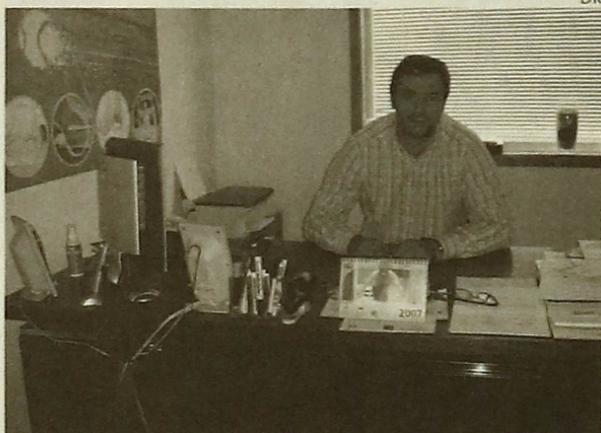
vamos ter agora brevemente, a Tiger Cup Handball. Em que é que consiste essa competição?

É um torneio para escalões de formação. A responsabilidade da organização está a meu cargo e este é um dos trabalhos que estou a fazer para dotar a secção de algo que permita realizar alguma verba e acima de tudo garantir a quantidade e qualidade da formação do clube sem grandes problemas e para libertar atletas para outros vãos. Este é um torneio único no país que põe em competição ao mesmo tempo a praia e o pavilhão e é um evento que nós queremos que tenha cerca de 700 atletas a participar durante quatro dias. É provavelmente dos maiores torneios do país. Os jogos vão-se realizar na praia Marbelo, na praia do Café Paparazzi, no Pavilhão do Espinho, na Nave e na Tourada de Espinho. Temos gente para trabalhar, as Associações do Porto e de Aveiro estão empenhadíssimas em ajudar-nos e o torneio tem tudo para ser um sucesso. A Câmara Municipal de Espinho está connosco e espero que as outras entidades locais, como escolas e

possíveis patrocinadores e colaboradores estejam disponíveis para nos ajudar, até porque isto vai ser óptimo para a cidade e para os comerciantes.

Quais são os objectivos do clube na Tiger Cup Handball?

As nossas equipas vão entrar em campo para ganhar o torneio. Nós temos das melhores equipas de formação. Em iniciados fomos campeões nacionais o ano passado e este ano pretendemos sê-lo outra vez. Em infantis fomos campeões regionais, em juvenis não apuramos para a fase final, porque a equipa de juvenis era a equipa do ano passado de iniciados e são atletas de 1º ano, mas ainda assim fizeram excelente figura e não apuraram por dois pontos e os juniores não apuraram por um ponto, pois foram eliminados pelo FC Porto. Temos que incutir nos jogadores da nossa formação, o espírito ganhador, eles têm que aprender a ganhar obrigatoriamente. Só pondo a nossa formação a aprender a ganhar, é que depois os seniores poderão beneficiar desse espírito e isso leva o seu tempo.



Ricardo Tavares não sai desiluído dos "tigres"

NATAÇÃO

Sp. Espinho esteve em bom nível

Elisa Silva

A natação pura do Sporting de Espinho voltou a estar em competição no passado fim-de-semana. Os "tigres" participaram na Taça Associação de Natação de Aveiro, que teve lugar na Piscina do SC Aveiro e se destinou aos nadadores federados das categorias de seniores, juniores, juvenis e infantis. Por cada especialidade, houve uma pontuação por tabela FINA (pontos), sendo que a pontuação final de cada atleta foi o somatório de três provas individuais na mesma especialidade, mas cada nadador também contribuiu para uma classificação colectiva da equipa. Sem Patrícia Silva e Pedro Costa, a comitiva do Espinho foi composta por um total de 16 atletas, dos quais oito femininos e oito masculinos, nos escalões de juniores, juvenis e infantis. De salientar que nesta competição, os nadadores do Espinho alcançaram um total de 18 recordes pessoais.

Neste particular, destacam-se os recordes pessoais da sénior Raquel Lima nos 50 e 100m costas, da júnior Isabel Moreira nos 50m mariposa, da juvenil Patrícia Rocha nos 200m livres, da infantil Inês Freitas nos 100 e 200m estilos, da infantil Barbara Proença nos 50, 100 e 200m bruços, da infantil Maria João Oliveira nos 100, 200 e 400m estilos, do juvenil Alexander Cardoso nos 100m estilos, do infantil Tiago Marques nos 50m bruços, do infantil Gonçalo Monteiro nos 50m livres e do infantil Miguel Silva nos 50m costas. Colectivamente, os "tigres" ficaram no 8º lugar - um lugar abaixo da classificação da época passada -, em doze clubes participantes.

Na categoria feminina, Inês Freitas alcançou o 1º lugar nos 100m estilos enquanto Maria João Oliveira obteve a 1ª posição também nos 100m estilos. Já Raquel Lima foi 3ª classificada nos 50m costas. Realce ainda para as prestações de Inês Dias e de Barbara Proença, tendo ambas alcançado o 5º lugar nos 50m bruços. No que diz respeito às outras prestações femininas, os resultados não foram tão brilhantes.

Já nos rapazes, o destaque foi para Rui Aires, que a nível individual alcançou o 1º lugar do pódio em juvenis, tendo alcançado dois recordes pessoais nos 50 e nos 100m costas. Já Alexander Cardoso também brilhou, ao conquistar a 2ª posição



Nadadores voltaram de Aveiro com 18 recordes pessoais

nos 100m estilos. Destaque ainda para dois resultados positivos, dois 4ºs lugares alcançados por Rui Miguel nos 50m costas e Miguel Silva também nos 50m costas. Os resultados dos outros nadadores masculinos, foram mais modestos.

Torneio Junta de Freguesia de Anta

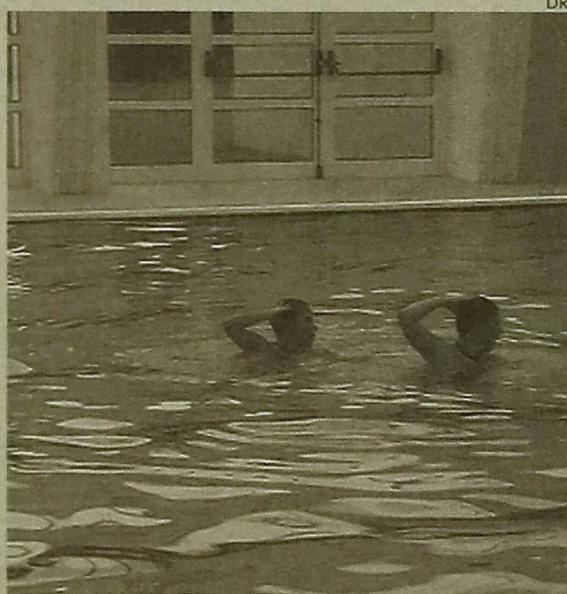
No próximo sábado, na Piscina Municipal de Espinho, disputa-se o Torneio Junta de Freguesia de Anta, cuja organização do evento está a cargo desta junta de freguesia e da secção de natação do Sporting de Espinho. A competição destina-se a nadadores das categorias de juvenis e infantis, sendo que cada nadador pode nadar em duas provas individuais mais uma estafeta. A classificação será apurada por categoria pelos tempos efectuados nas finais. O Sporting de Espinho será representado pelos seguintes nadadores: Rui Aires (juvenil - 100m costas), Alexander Cardoso (juvenil - 200m estilos), Luís Moreira (juvenil - 100m livres), Gonçalo Monteiro (infantil - 100m livres), Miguel Silva (infantil - 100m costas), Rui Sousa (infantil - 100m mariposa), Tiago Marques (infantil - 100m bruços), Patrícia Rocha (juvenil - 100m livres), Inês Freitas (infantil - 100m costas), Joana Casalta (infantil - 4x100m estilos), Maria João Tavares (infantil - 100m mariposa), Maria João Oliveira (infantil - 100m livres) e Barbara Proença (infantil - 200m estilos).

NATAÇÃO SINCRONIZADA

Em bom plano

Mas não foi só a natação pura do Sporting de Espinho que esteve em competição. A natação sincronizada dos "tigres" participou no pretérito fim-de-semana, na segunda jornada das quatro que constituem o Campeonato Nacional. A prova decorreu nas Piscinas Municipais de Viseu e foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). O Espinho competiu com um total de sete atletas e esteve em bom plano.

Na categoria de juniores, Andreia Ferreira e Rita Freitas alcançaram um brilhante quarto lugar. Já na categoria de infantis, o dueto constituído pelas nadadoras Adriana Helena e Maria Salomé - estas duas atletas competiram pela primeira vez -, conseguiu um positivo 7º lugar. Já em Solos, na categoria de infantis, Catarina Monteiro foi 6ª classificada. Na mesma especialidade mas na categoria de juvenis, Joana Silva ficou em 15ª lugar enquanto na categoria de juniores, Rita Freitas obteve a 9ª posição. Em Figuras, Catarina Monteiro (infantil) alcançou um positivo 5º lugar. Na mesma especialidade e no mesmo escalão, Adriana Helena e Maria Salomé, ficaram na 17ª e na 18ª posições. Já na categoria de juvenis, Joana Silva foi 23ª classificada enquanto Isabel Fragoso ficou em 25ª lugar. Em juniores, Rita Freitas alcançou o 9º lugar e Andreia Ferreira obteve a 11ª posição.



Também a sincronizada teve bons resultados

FUTEBOL JUVENIL

Juvenis A com vitória folgada

Os juvenis "A" foram o escalão de formação do Sporting de Espinho que alcançou a vitória mais folgada no fim-de-semana. A equipa de João Paulo Oliveira goleou em casa, o Fiães, por 4-0. Já os juvenis "B" não foram além de um empate (1-1), fora de portas, frente ao Tabueira.

Em iniciados, os "A" empataram, a dois golos, fora de portas, frente ao vizinho Lourosa enquanto os "B" foram derrotados, em casa, pelo Vilamaiorense, por 2-1.

No escalão de infantis, o fim-de-semana foi para esquecer. Os "A" foram derrotados (3-2), fora de portas, pelo Agueda enquanto os "B" foram derrotados, em Arrifana, pelo Arrifanense, por 3-1.

Em escolas, as "A" venceram (3-0), fora de portas, o Rio Meão. Já as escolas "B" foram derrotadas, em Vilamaior, pelo Vilamaiorense, por 1-0. Ainda no escalão de escolas, a ADVA "Os Baixinhos" foi goleada, fora de portas, pelo Valega, por 4-1. **E.S.**

FUTSAL

De regresso às vitórias

O Sp. Silvalde regressou este fim-de-semana às vitórias, após vencer no passado sábado, em casa, o C.C.Barro, por 4-2. Assegurada que está a manutenção e com este triunfo, os silvaldenses mantiveram-se no 7º lugar da classificação e somam agora 46 pontos. No próximo sábado, o Sp. Silvalde defronta, pelas 16h, fora de portas, o Vale de Cambra, no último jogo do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS - TAÇA

AAE segue em frente

A Académica de Espinho está a realizar uma grande campanha na Taça de Portugal. No sábado, nos oitavos-de-final da prova, os academistas derrotaram, fora de portas, o Amadora, por 6-5 e passaram desta forma aos quartos-de-final da taça. Ricardo Coelho (2), Tó Rocha (2), Rui Silva e Hugo Santos, foram os marcadores dos golos dos "mochos". Num encontro típico de Taça de Portugal, ao intervalo, o jogo registava uma igualdade a dois golos. No próximo sábado, a Académica de Espinho volta a jogar, agora para os quartos-de-final da Taça de Portugal e defronta, pelas 18h, fora de portas, o Cambra.

Formação com motivos para rir e chorar

Os escalões de formação da Académica de Espinho, tiveram este fim-de-semana, motivos para rir e chorar. No sábado, os infantis foram derrotados (2-1), em casa, pelo Santa Cruz. No mesmo dia, os juvenis venceram, em casa, o Oliveira do Hospital, por 2-1. Já no domingo, os juniores foram derrotados (5-2), em casa, pelo Lavra. Os iniciados também sofreram um desaire, perdendo, em casa, com o Santa Cruz, por 3-2. Os escolares humilharam, fora de portas, a Juventude Pacense, por 14-1.

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação voltam a competir. Os juniores defrontam (15h), no domingo, fora de portas, o Famalicense. Já os juvenis competem no sábado, pelas 16h, fora de portas, diante do Valongo. Os iniciados folgam. Os infantis jogam (11h15), fora de portas, no domingo, ante o Lavra. Por fim, os escolares que recebem, no sábado, pelas 11h45, o Carvalhos. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

AAE no play-off

No próximo fim-de-semana, tem início a 2ª fase do Campeonato Nacional de Elites (Play-off). O play-off será disputado à melhor de três encontros e o primeiro clube a vencer dois jogos, é apurado para a fase seguinte. Sábado, pelas 15h30, a Académica de Espinho recebe o Ramaldense.

Entretanto, no pretérito fim-de-semana, Hugo Gonçalves, João Oliveira, José Catarino, Mário Vieira, Paulo Vieira, Pedro Gonçalves e Tiago Marques, estiveram num estágio da Seleção Nacional, que teve lugar em Lousada. **E.S.**

CÂMARA OCULTA

Já não é a primeira vez que o assunto que retratamos nesta foto legenda merece destaque no MV. No entanto, apesar das várias manifestações já levadas a cabo no sentido de se fazer face à situação vivida em torno do busto de Carlos Morais, o vandalismo ao monumento de uma das figuras ímpares da história de Espinho mantém-se. A localização (junto à piscina municipal, junto à Escola EB 2/3 Sá Couto e mais recentemente junto às novas instalações da Academia de Música de Espinho) faz com que o busto de Carlos Morais tenha um grande movimento em seu redor e deveria ser acautelada (trata-se de uma figura que todos os espinhenses devem reconhecer) e preservada pelas entidades com responsabilidades na gestão do património municipal. Também como forma de preservar a imagem de Carlos Morais, mesmo que os responsáveis pelo vandalismo não sejam originários ou utilizadores das instituições vizinhas, julgo que também à Escola, Câmara e Academia de Música não ficaria mal sensibilizar quem frequenta as suas instalações para o preservar de tão importante património



M. Cales

municipal.

Finalmente, parece-me da mais elementar justiça que

as forças de autoridade do concelho de Espinho tenham um olhar mais atento a esta

situação, que infelizmente no nosso concelho não é impar. Lembrem-se quantas foram as

vezes que o busto de Manuel Laranjeira sofreu igual tratamento. J.L.

PUBLICIDADE**P**rograma

- 14h30m -

Recepção e entrega de material

- 15h00m -

Abertura pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho Sr. José Mota

- 15h15m -

UNIHSNOR PORTUGAL
- União das Empresas de Hotelaria, de Restauração e de Turismo de Portugal

Apresentação da UNIHSNOR pelo Presidente, Dr. Rodrigo Pinto Barros

Intervenção de um associado com a experiência do cumprimento da lei

- 15h45m -

ASAE - Segurança e Higiene Alimentar, Fiscalização, Regras e Medidas Sancionárias pela Dr.ª Fátima Araújo

- 16h15m -

Escola de Hotelaria e Turismo do Porto
- A Formação dos Operadores e a sua importância pela Dr.ª Maria João Castilho

- 16h30m -

Pausa para Café

- 17h00m -

Debate



município de espinho
turismo de espinho

Se tem um Restaurante, Snack-bar, Café ou Pastelaria participe e inscreva-se no nosso Posto de Turismo

**HIGIENE
E
SEGURANÇA
ALIMENTAR**
na Restauração e Similares

**29 de Maio
2007**



**CENTRO MULTIMEIOS
DE ESPINHO**